



bp bunge
bioenergia

RELATÓRIO
DE SUSTENTABILIDADE
SAFRA 2020/2021

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossa identidade

GRI 102-16

A essência da BP Bunge Bioenergia, a nossa cultura organizacional, expressa os princípios e valores, a maneira como fazemos negócios e tratamos colaboradores, clientes, fornecedores, a sociedade e o planeta. São hábitos e crenças compartilhados, que exprimem a nossa identidade como organização:

Missão

Nós cultivamos a energia sustentável que move o mundo.

Nossos Valores

Visão

Sermos referência mundial em energia sustentável.



Segurança

Conduzimos nossas operações nos mais altos padrões de segurança – Cuidamos uns dos outros (funcionários, fornecedores, parceiros e comunidades) – Não colocamos resultados à frente da segurança – Conhecemos e gerenciamos nossos riscos – Nossa meta é que todos retornem para suas famílias em segurança.



Excelência

Buscamos incansavelmente ser os melhores no que fazemos – estimulamos inovação, empreendedorismo e melhoria contínua – Atuamos de forma engajada, em benefício do crescimento e do aperfeiçoamento da companhia – Desenvolvemos nossos profissionais de forma contínua e estimulamos o seu crescimento.



Integridade

Nós honramos e cumprimos nossos compromissos – Integridade é a base de tudo o que fazemos – Cumprimos a lei, somos éticos e justos – Fazemos o que é certo.



Respeito

Respeitamos o meio ambiente e as pessoas em toda a sua diversidade – Somos abertos à diferença de opiniões.



Um Time

Temos um propósito comum – Colaboramos uns com os outros – Celebramos nossas conquistas e aprendemos juntos – Acreditamos que o sucesso de todos é mais relevante que o sucesso individual.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Introdução

Nosso maior comprometimento é com um futuro com mais energia limpa e processos produtivos sustentáveis. Uma jornada que começa a ser contada com este nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente à safra 2020/2021 (de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021), que apresenta a atuação e jeito de ser da BP Bunge Bioenergia e presta contas aos nossos públicos de relacionamento, ao mercado e à sociedade em geral.

O documento, atualizado a cada ano-safra e disponível nas versões em português e inglês (www.bpbunge.com.br/sustentabilidade), contém informações financeiras e não financeiras e foi desenvolvido de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, na versão *GRI Standards*, opção “Essencial”. Foram considerados também os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

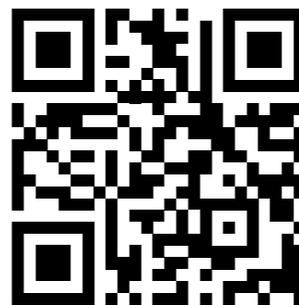
As Demonstrações Financeiras que compõem o balanço consolidado publicado neste relatório foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os padrões internacionais de contabilidade da *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Os dados não financeiros não passaram por auditorias externas.

Ao longo dos próximos anos, vamos acompanhar nossos compromissos e iniciativas, com o apoio de indicadores, e os resultados serão consolidados a cada safra e divulgados por meio deste Relatório de Sustentabilidade.

Comentários, dúvidas ou sugestões sobre o Relatório, fale conosco pelo e-mail relatoriodesustentabilidade@bpbungebio.com.br.

Como navegar pelo Relatório

Utilize o sumário na lateral esquerda para navegar entre os capítulos ou os ícones de seta para avançar ou recuar entre as páginas. Acesse informações complementares na Tabela de Conteúdo GRI.



Acesse nosso *website* por meio do *QRCode* acima ou pelo *link* <https://bpbunge.com.br/>



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Mensagem das lideranças

GRI-102-14, 102-15 E 102-49

Nossa primeira safra ocorreu no mesmo período em que o mundo foi surpreendido com a pandemia de COVID-19, trazendo um cenário de incertezas, dificuldades econômicas e perdas irreparáveis de vidas humanas. As dificuldades impostas pela situação exigiu das empresas uma abordagem permanente de gestão de crise. Nosso esforço, então, foi totalmente direcionado em duas frentes: proteção das pessoas, incluindo colaboradores, profissionais terceirizados e respectivas famílias, bem como ações de apoio e solidariedade às comunidades em nossas áreas de atuação, e mitigação dos riscos de interrupção do negócio.

Organizamos comitês de crise para definição de protocolos de saúde e barreiras de prevenção e adaptação de medidas administrativas e operacionais para o enfrentamento da pandemia, com apoio dos colaboradores e parceiros de negócios, alinhados aos requisitos legais e às boas práticas aprendidas e compartilhadas, tendo a segurança, a saúde e o bem-estar das pessoas como premissas.

Nos empenhamos ainda mais, como um serviço essencial, para manter a operação contínua e produzir alimento, bioeletricidade e biocombustível. Ao desafio de enfrentamento da pandemia somaram-se os desafios da nossa primeira safra após a formação da *joint venture*, com a integração de pessoas, processos, procedimentos, sistemas e culturas.

Do ponto de vista de pessoas, trabalhamos para a consolidação de uma cultura única, pautada em Valores claros como Segurança, Respeito, Integridade, Excelência e Um Time. Por meio de pesquisas e consultas internas, ouvimos nossos colaboradores para entender nossas fortalezas, além de identificar e atuar sobre aspectos que podem ser melhorados.

Fortalecemos nossa cultura organizacional nos dedicando à Segurança, que é um dos nossos principais Valores, pressuposto fundamental da nossa atuação e tema presente nas rotinas das nossas equipes. Avaliar riscos e evitar acidentes com as pessoas e danos ambientes são a base para operações seguras e de alta performance, mas acima de tudo são essenciais para preservar vidas e fortalecer o desenvolvimento humano, social e ambiental. Por isso, trabalhamos de forma integrada no assunto: cultura, comportamentos, processos e ferramentas de avaliação de risco e controle, sempre atentos ao aprimoramento.

Trabalhamos para consolidar nossas capacidades produtivas, alcançar resultados operacionais e financeiros significativos, melhorar a nossa produtividade no campo e dar andamento à integração, com um programa estruturado de captura de sinergias acima de R\$ 1 bilhão, que envolveu cerca de 1.200 iniciativas.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

E, mesmo reconhecendo as grandes dificuldades e perdas econômicas enfrentadas pelo mundo e pelo Brasil, quando fazemos a retrospectiva da primeira safra da BP Bunge Bioenergia, do ponto de vista de negócio, precisamos reconhecer – também em respeito àqueles que se dedicaram ao longo do período – a conquista de concluir a primeira safra com excelentes resultados financeiros e operacionais.

Os resultados da safra 2020/2021 materializam a visão dos nossos acionistas bp e Bunge sobre a união dos seus ativos sucroenergéticos para a formação da BP Bunge Bioenergia. Que nasceu como o segundo maior player do setor em termos de moagem efetiva de cana-de-açúcar (capacidade de 32,4 milhões de toneladas de moagem na safra 2020/2021), com potencial enorme de contribuição para o desenvolvimento do setor mas também de progresso social, ambiental e econômico para o País.



Além da responsabilidade, reconhecemos que nosso objetivo maior como Empresa – cultivar a energia sustentável que move o mundo – está perfeitamente alinhado com a realidade nacional e as ambições globais de descarbonização da economia, já que o mercado brasileiro é um dos maiores e de mais rápido crescimento para biocombustíveis de baixo carbono no mundo e o Brasil é um dos países com maior potencial no segmento de energias renováveis.

Os biocombustíveis podem desempenhar um papel extremamente relevante em um sistema de energia de baixo carbono, cujo crescimento é fator crítico para que se tenha uma transição energética efetiva e limpa.

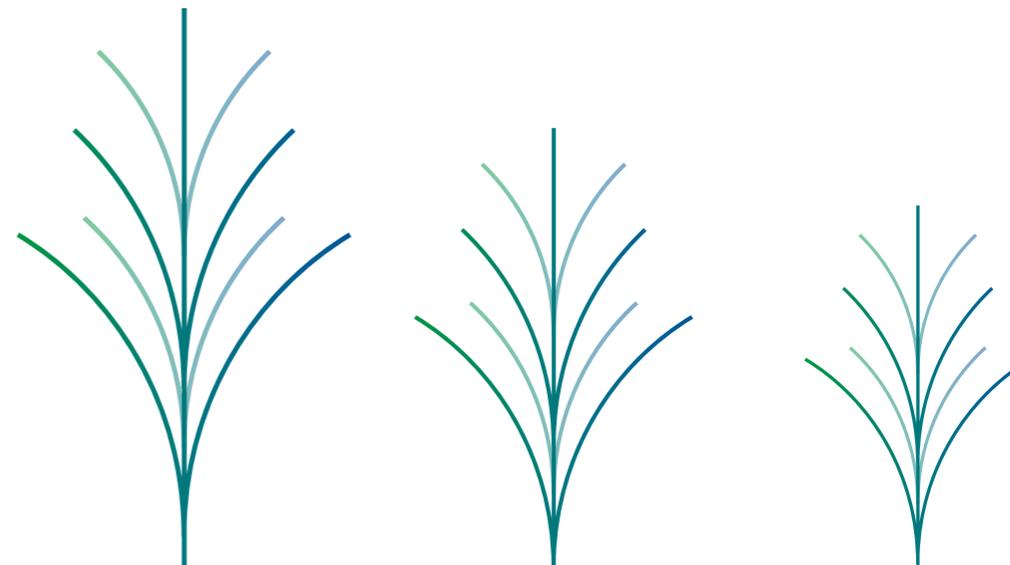
Nascemos com a visão de sermos referência em energia sustentável. Mais que uma aspiração, essa visão representa um guia genuíno às nossas responsabilidades na condução do negócio. Assim, ao longo da safra 2020/2021 identificamos quais seriam nossas contribuições para o presente e para

as gerações futuras. Com participação dos nossos colaboradores e stakeholders externos, traduzimos essas contribuições numa agenda com compromissos de longo prazo – 2030, para garantir o alinhamento do nosso negócio ao desenvolvimento sustentável nos pilares de governança, pessoas, prosperidade e planeta.

Nesse contexto, fico também satisfeito em mencionar nossa evolução no Programa RenovaBio, mecanismo relevante da agenda brasileira de sustentabilidade com imenso potencial de contribuição para a descarbonização da economia, que reconhece os atributos dos biocombustíveis por meio dos créditos de descarbonização.

A pauta do desenvolvimento sustentável se impõe e sabemos que podemos – e devemos –, como um negócio de energia renovável, dar a nossa contribuição.

Mario Lindenhayn, presidente executivo e presidente do Conselho de Administração



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Este primeiro período de concretização da BP Bunge Bioenergia é um marco histórico para todos nós, já que representa a união de duas empresas centenárias na criação de uma nova Companhia do setor sucroenergético.

Não se imaginava que, meses após essa união, o mundo seria abalado pela pandemia de COVID-19, trazendo forte comoção pelas perdas e tristezas causadas às famílias de todo o mundo, e que levou entes queridos em todos os lugares.

A pandemia também trouxe muitas incertezas econômicas, exigindo prontidão, resiliência, adaptação e novos jeitos de pensar e empreender os negócios.

Com a BP Bunge Bioenergia não foi diferente. A desaceleração econômica, causada pela pandemia,

com a queda inicial de consumo e de preços de um produto-chave para nós, que é o etanol, exigiu esforços adicionais no período de integração.

Graças ao trabalho, à competência e à dedicação das equipes, pudemos superar os desafios impostos pela pandemia e alcançar resultados positivos expressivos ao final da safra. Em parte, associados a fatores externos, como demanda e câmbio, mas parte importante associados a um conjunto de fatores internos, abrangendo nossa capacidade de atingir maior produtividade e eficiência operacional, uma bem-sucedida estratégia comercial, além de solidez e planejamento financeiro.

Na integração, finalizamos a unificação de sistemas-chave e de processos prioritários, concluindo uma fase importante de consolidação, que prepara a Companhia para o próximo ciclo.

Um ciclo de evolução, que tem por objetivo capturar o máximo de valor das sinergias operacionais e financeiras, inclusive por meio de eficiências de escala, harmonização de processos, aplicação de melhores práticas, otimização de tecnologias e adequação de capacidades operacionais, em todos os ativos do negócio.

Nos posicionamos para apoiar a crescente demanda brasileira por bioenergia de baixo carbono. Nossos Valores organizacionais – Segurança, Excelência, Integridade, Respeito e Um Time – nos guiam e nos incentivam a potencializar as melhores práticas e a gerar bons negócios, de forma ética e justa, com ênfase à segurança, à eficiência e à sustentabilidade.

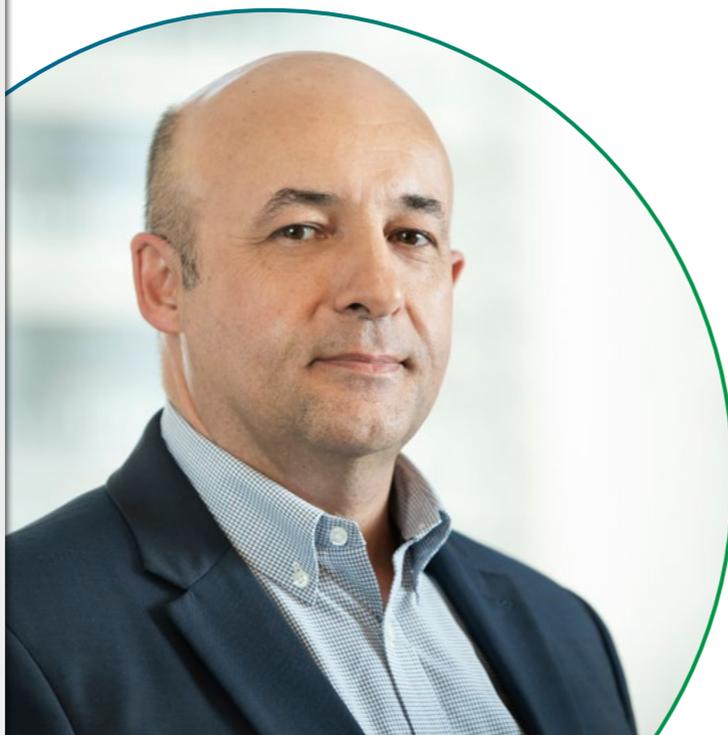
Consideramos Segurança como o nosso principal valor, e é nossa prioridade. Por isso, mantemos o foco em melhorar continuamente nossos resultados de Segurança, reforçando o compromisso em evoluir cada vez mais em nossa Jornada de Segurança em toda a nossa cadeia de valor. Tragicamente, tivemos uma fatalidade no decorrer da safra 2020/2021, relativa a um profissional terceiro. Lamentamos profundamente essa perda e oferecemos nossas mais profundas condolências aos familiares.

No lado social, além da geração de empregos, estamos voltados ao aprimoramento das pessoas e de suas habilidades, bem como no apoio ao desenvolvimento das comunidades, como ficou evidenciado ao longo do período da pandemia, com participação em projetos especiais e com doações e iniciativas de parcerias com outras empresas e com os órgãos municipais.

Temos a convicção de que, em todas as nossas iniciativas, a sustentabilidade é intrínseca ao negócio. Está presente no planejamento, nos projetos e nas práticas agroindustriais do nosso dia a dia, contemplando aspectos econômicos, de governança, de respeito ao meio ambiente e de apoio ao desenvolvimento social. Com base nesse posicionamento e para nortear iniciativas, estabelecemos uma agenda de longo prazo, que chamamos de Nossos Compromissos 2030.

Vamos prosseguir em nossa jornada, acreditando em nossos propósitos e contribuindo para a construção de um mundo mais sustentável.

Geovane Consul, CEO



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Destaques da safra

GRI-102-7

A primeira safra da BP Bunge Bioenergia

Criada em dezembro de 2019, a partir da união dos ativos de renováveis e açúcar da bp e da Bunge, a BP Bunge Bioenergia nasceu com a visão de ser referência em energia sustentável, a partir do desenvolvimento do capital humano, do respeito à preservação ambiental, da excelência operacional e da solidez financeira para gerar e compartilhar valor de forma ética.

Ainda em processo inicial de integração, no primeiro mês da safra 2020/2021 a população mundial foi surpreendida pela pandemia de COVID-19, exigindo prontidão e resiliência de todos. A um processo normalmente desafiador de integração organizacional somaram-se urgências de uma pandemia global com variáveis até então desconhecidas e impactos nunca imaginados.

Mesmo nesse contexto, nossos resultados na safra 2020/2021 foram muito positivos e retratam a nossa história com os aprendizados e conquistas que destacamos a seguir:



R\$ 3,4 bilhões
de EBITDA (antes de juros, impostos, depreciação e amortização), aumento de 63% em relação à safra anterior.



27,34 milhões
de toneladas de cana-de-açúcar moidas na safra



DVA: R\$ 2,12 bilhões
de valor adicionado distribuído.



1,4 milhão de m³
de etanol produzido, evitando a emissão de 1.662.957 toneladas de tCO₂e.



1,5 milhão
de toneladas de açúcar produzido, aumento de 34% em comparação com a safra anterior.



1,2 milhão de MWh
de bioeletricidade exportada para a rede interligada nacional (suficiente para o abastecimento residencial do estado de Sergipe por um ano).⁽¹⁾



Comunidades
Doação de mais de 370 mil litros de álcool 70% a 77 municípios – para higienização das mãos –, além de camas hospitalares, máscaras e itens de sanitização.

(1) Fonte: consumo do estado brasileiro indicado no Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2019 (ano-base 2018) – Ministério de Minas e Energia.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

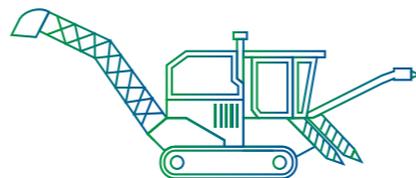
Tabela de conteúdo GRI

Expediente



SmartLog

Central de logística integrada para gestão do plantio, cadeia CTT e outras atividades, de forma remota e automatizada em tempo real, 24 horas. Mais eficiência, produtividade e sustentabilidade.



Plantio e colheita
100% mecanizados.



Compromissos 2030

Agenda com metas de sustentabilidade em 12 temas e nas dimensões ambiental, social, de governança e econômica.



Integração

Captura de sinergia de 132%



Eficiência

Redução de 8% de diesel na cadeia CTT (corte, transbordo e transporte).



450 mil hectares de áreas de plantio de cana-de-açúcar, nos estados de MS, GO, TO, SP e MG.



Cultura

Engajamento de 8,4 mil colaboradores. Capacitação da liderança e rede social interna disponível para todos, democratizando informações.



Biodiversidade

Gestão para conservação - 14 mil hectares de áreas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica.



B2B

Clientes que operam no Brasil e no exterior.



RenovaBio

Emissão e venda de mais de 1 milhão de CBios, gerados por 11 usinas certificadas.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

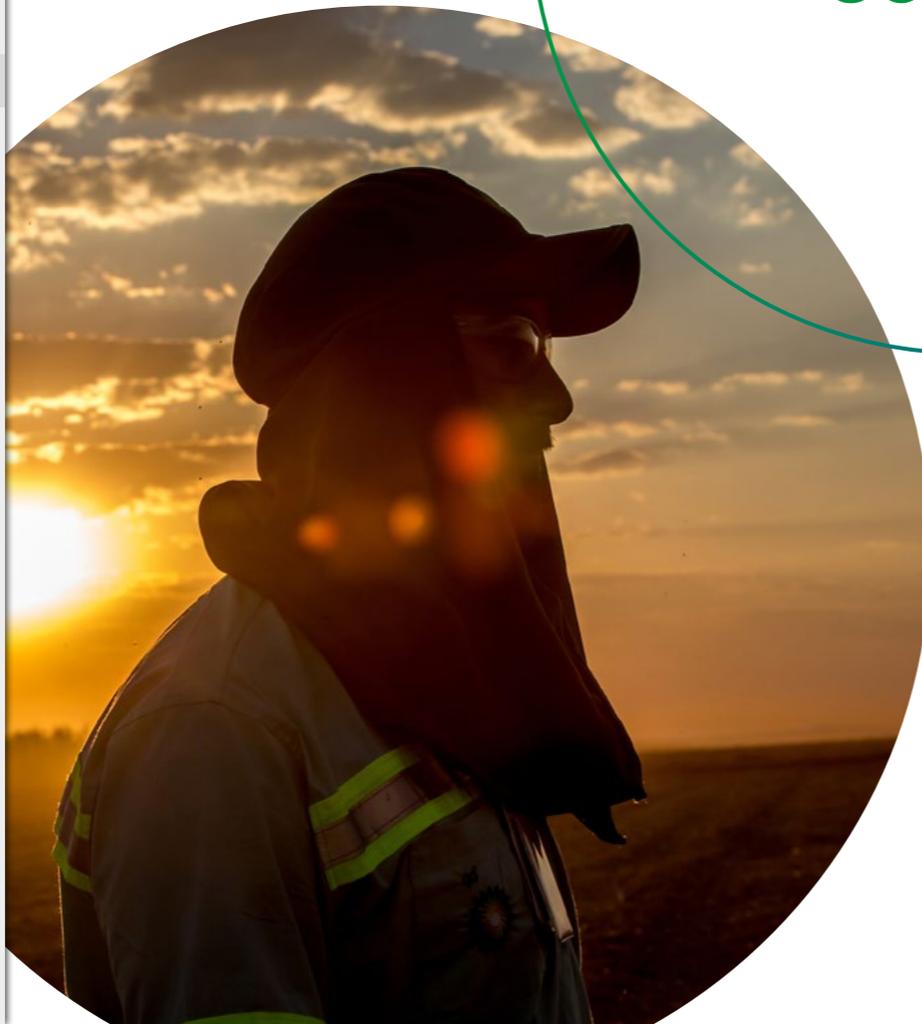
Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Quem somos



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Como nasceu e quem é a BP Bunge

GRI 102-7

Somos a BP Bunge Bioenergia, empresa formada pela *joint venture* das operações de açúcar e etanol da bp e da Bunge, com participação de 50% cada uma. Estamos entre as companhias líderes do mercado nacional de etanol, açúcar e energia elétrica gerada a partir de biomassa. Estamos focados em **ser referência mundial na produção de energia sustentável.**

Nossas operações estão presentes nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins. Contamos com 11 unidades agroindustriais, com capacidade de moagem de 32,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar – referência safra 2020/2021, uma das maiores do país. Somos responsáveis pela gestão de 450 mil hectares de terras dedicadas à produção de cana-de-açúcar.

Contamos com cerca de 8,4 mil colaboradores diretos e em torno de 4 mil terceiros.

Estamos comprometidos fortemente com a segurança e a sustentabilidade em nossas operações e em nossos negócios, e estamos aptos a atender à crescente demanda do mercado brasileiro por energias renováveis.

A formação da *joint venture* foi anunciada em julho de 2019 e concluída em dezembro de 2019, unindo a experiência, o conhecimento, as pessoas e os ativos de ambas as empresas, com o intuito de solidificar uma operação com ainda mais segurança, eficiência e sustentabilidade, capaz de atender às demandas do mercado por etanol, bioeletricidade e açúcar, além de adotar as melhores práticas agrícolas, industriais e comerciais disponíveis.

A bp e a Bunge fizeram suas primeiras incursões separadamente no mercado brasileiro de etanol há mais de uma década e a formação da BP Bunge foi a oportunidade de complementar interesses estratégicos e lançar um *player* importante no setor, tendo o desenvolvimento sustentável como base da atuação.

Integração

O processo de integração originado da criação da *joint venture* avançou na harmonização e padronização de processos, rotinas e procedimentos (frente **Otimiza+**), além da unificação de sistemas.

Temos também um programa de captura de sinergias (**Valora+**), que prevê resultados de otimizações (geração de receitas adicionais, redução de custos, aumento de produtividade, gestão de inventário, capital empregado, etc.) de R\$ 1,2 bilhão em três safras, principalmente a partir do segundo ano de funcionamento da Empresa. No entanto, boa parte desse resultado já foi atingida em 2020, nosso primeiro ano de existência, tendo superado a meta do período em 32%.

De forma mais gradativa, como é natural e necessário, estamos efetuando a integração de culturas, para sedimentarmos a cultura organizacional própria da BP Bunge Bioenergia.

Em novembro de 2020, iniciamos o planejamento estratégico da Companhia para os próximos cinco anos, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2021.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Unidades

Temos 11 unidades agroindustriais, em 5 estados, como segue:

01. Frutal (Frutal - MG)
02. Itapagipe (Itapagipe - MG)
03. Ituiutaba (Ituiutaba - MG)
04. Santa Juliana (Santa Juliana - MG)
05. Itumbiara (Itumbiara - GO)
06. Tropical (Edéia - GO)
07. Moema (Orindiúva - SP)
08. Ouroeste (Ouroeste - SP)
09. Guariroba (Pontes Gestal - SP)
10. Monteverde (Ponta Porã - MS)
11. Pedro Afonso (Pedro Afonso - TO)

Produtos

A partir da cana-de-açúcar, fonte renovável, produzimos **biocombustível (etanol)**, nas modalidades anidro e hidratado) e **açúcar** e geramos **bioeletricidade**.

No processo produtivo, temos a flexibilidade de orientar a produção para um *mix* de etanol e açúcar.

Nossa geração de energia elétrica renovável a partir de bagaço de cana-de-açúcar supre as necessidades energéticas de todas as nossas unidades e o excedente é vendido à rede elétrica brasileira.

Adotamos sistemas produtivos sustentáveis, que contam com boas práticas e tecnologias agroindustriais.

Em nossos processos de produção, trabalhamos com **Avaliação do Ciclo de Vida (ACV)**, **gestão de desempenho ambiental e circuitos integrados** – desde a extração e o uso de recursos até o reaproveitamento ou descarte final dos resíduos.



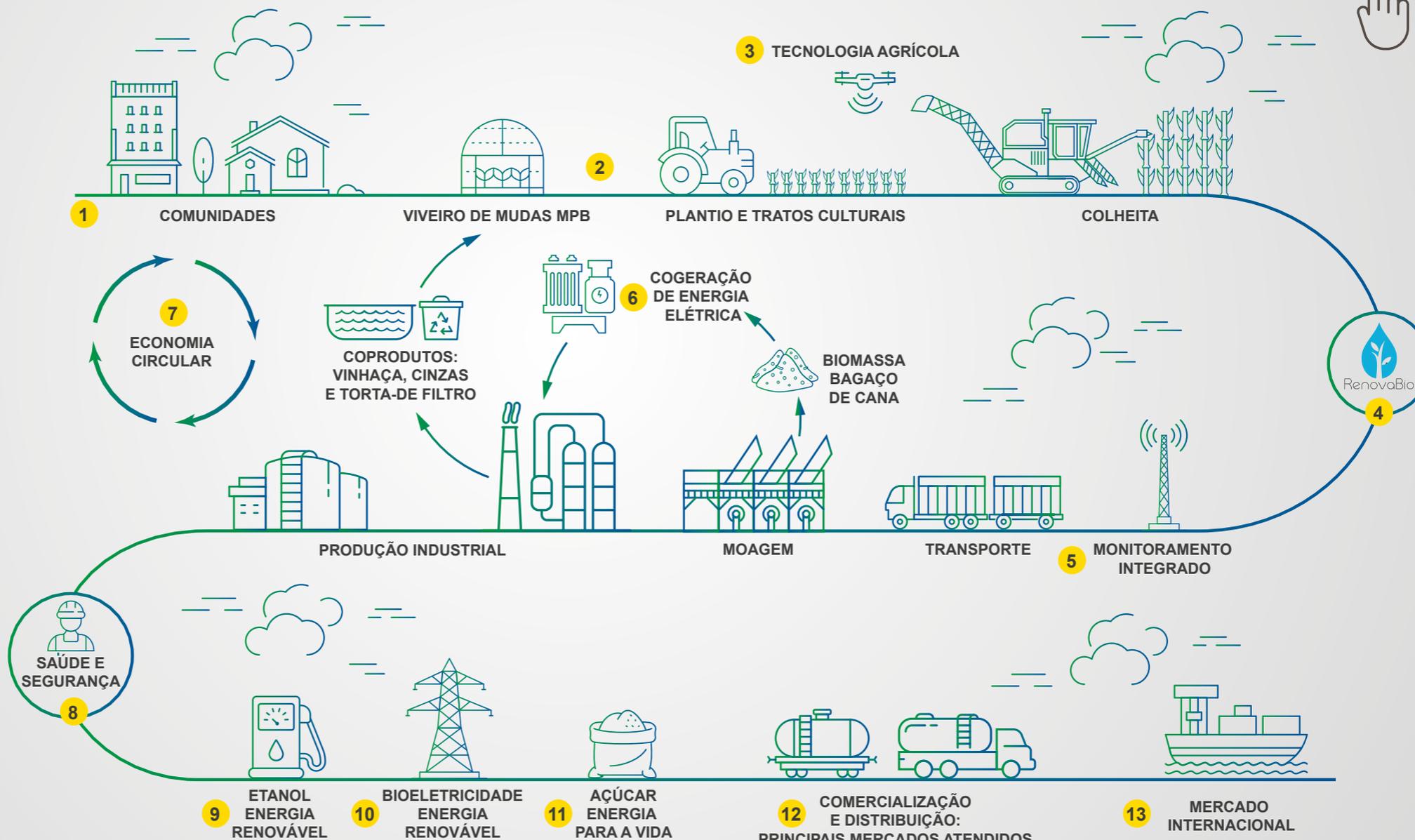
Como geramos valor

Clique nos botões (+) para ter acesso aos conteúdos. Clique nos conteúdos para fechá-los.



Sumário

- Nossa identidade
- Introdução
- Mensagem das lideranças
- Destaques da safra
- Quem somos
- Governança
- Gestão de pessoas e do capital humano
- Relacionamento com as comunidades
- Gestão ambiental
- Gestão comercial e de clientes
- Gestão de fornecedores
- Perspectivas
- Tabelas de desempenho
- Tabela de conteúdo GRI
- Expediente



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Capacidade, desempenho e gestão operacionais

Capacidade

- Moagem: 32,4 milhões de toneladas.
- Etanol: 1,7 bilhão de litros.
- Açúcar: 1,7 milhão de toneladas.
- Energia: 1,4 GWh/ano para venda.

Desempenho

Na safra 2020/2021, podemos destacar:

Indicadores operacionais	Safra 2020/2021
Moagem (em mil toneladas)	27.344
Próprio	20.441
Terceiros	6.903
Produtividade – TCH (Toneladas de Cana por Hectare) (t/ha)	74,5
ATR (Açúcar Total Recuperável) (Kg/t)	137,2
TAH (Toneladas de Açúcar por Hectare) (t ATR/ha)	10,2
Mix de produto Açúcar/Etanol	40/60
Açúcar produzido (t 000)	1.475
Etanol produzido (m3 000)	1.403
Eletricidade exportada (MWh 000)(*)	1.223

Gestão

Atuamos em todo o processo de produção sucroenergética, incluindo plantio, colheita, processamento da cana-de-açúcar, logística, armazenagem e comercialização de produtos. Nosso setor é estratégico com a produção de renováveis, como etanol e bioenergia, fundamentais na diversificação da matriz energética e açúcar, que tem grande relevância para a indústria alimentícia.

Os investimentos realizados, o aumento da eficiência e o planejamento da gestão de ativos biológicos têm nos permitido melhorar a produtividade agrícola, gradativamente.

A eficiência industrial, graças aos nossos esforços de gestão e melhoria contínua, também reflete esse direcionamento de evolução.

Na safra 2020/2021, reorientamos nosso processo produtivo, tendo em vista o novo desenho de mercado resultante da ocorrência da pandemia de COVID-19, passando da maximização da safra em etanol, como estava previsto, para a maximização da safra em açúcar.

Estamos prevendo seguir com os investimentos no campo em valores acima do R\$ 1 bilhão ao ano na área Agrícola, além de cerca de R\$ 200 milhões para a área Industrial e demais setores.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Gestão agrícola

Contamos com o **Programa de Confiabilidade Agrícola**, que visa implementar as melhores práticas de mercado para alavancar resultados. O programa contempla também qualificação de profissionais em fundamentos de manutenção agrícola.

Nessa safra, demos ênfase no aumento do plantio, na busca por maior produtividade da cana-de-açúcar própria e no crescimento da participação de fornecedores de cana-de-açúcar.

Dentre as iniciativas com foco em produtividade, podemos destacar:

- **Seleção de áreas** mais próximas aos nossos canaviais, para diminuir o raio médio (distância entre o canavial e a usina), que nos permitirá, por exemplo, usar os nossos recursos de forma mais racional.
- **Rotação de culturas** em cerca de 100% de nossas áreas. Nesse processo, temos usado soja, amendoim e crotalária.
- Adoção do **Sistema MEIOSI** (Método Inter-rotacional Ocorrendo Simultaneamente), que já contempla cerca de 50% de nossa área agrícola, inclusive com introdução e multiplicação de novas variedades.
- Uso de **MPB** (Mudas Pré-Brotadas) no plantio, a partir de viveiro próprio com capacidade de produção de aproximadamente 4 milhões de mudas.



- Adoção das melhores **variedades de cana-de-açúcar** do mercado, destacando parcerias com instituições de pesquisa e melhoramento genético, como o IAC (Instituto Agronômico de Campinas), o CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) e a RIDESA (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético).
- **Uso de tecnologia** de insumos para o uso apropriado e a fertilidade do solo, incluindo: técnicas de aplicação; controle de pragas, doenças e ervas daninhas; adubação adequada; etc.
- **Vinhaça** em aproximadamente 50% do nosso canavial, por meio de fertirrigação e utilização de vinhaça localizada, em substituição à adubação mineral. Redução de adubos importados, especialmente o potássio.
- Reaproveitamento de **torta de filtro e cinzas**, aplicadas no canavial, igualmente em substituição à adubação mineral.

- **Adubação foliar** - aplicação de nutrientes diretamente nas folhas - transporte para outras partes do vegetal.
- **Controle biológico de pragas**, principalmente broca-da-cana e cigarrinha. Para isso, usamos elementos como vespas e fungos.
- Uso de **drones** para levantamento de altimetria no campo (para fazer a sistematização de áreas para plantio), para a obtenção de imagens e para aplicação de cotesias (vespas) no controle biológico.
- **Imagens de satélite** para análise e planejamento das áreas de plantio e colheita.
- **SmartLog** - nossa central de logística integrada para gestão do plantio e CTT, de forma remota e automatizada em tempo real, 24 horas.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Fertirrigação localizada com vinhaça

Ampliamos de 27,5 mil hectares para 78,4 mil hectares a área beneficiada pela fertirrigação localizada com vinhaça, um avanço de 185% entre 2019 e 2020. A iniciativa visou aproveitar ao máximo e da melhor maneira possível um dos principais subprodutos gerados no processamento da cana-de-açúcar, para que tenhamos uma operação cada vez mais limpa e sustentável.

Para alcançarmos esse resultado, realizamos investimentos expressivos em nossa estrutura de transporte de vinhaça entre as usinas e as lavouras, bem como em equipamentos e na gestão planejada da aplicação localizada.

Além de servir para a adubação orgânica das plantas, o que reduz ou até elimina a necessidade da utilização de adubos químicos na lavoura, o uso da vinhaça permite o reaproveitamento da água que está em sua composição na irrigação das plantações, especialmente no período inicial de seu crescimento.

Essa iniciativa insere-se em nosso objetivo de reduzir por completo a dependência da adubação mineral em nossas lavouras de cana-de-açúcar, adotando somente a adubação orgânica. Três das nossas 11 unidades já têm praticamente 100% de suas áreas próprias adubadas com o uso da vinhaça localizada, enquanto outras seis unidades estão empregando a técnica em parte de suas áreas. Apenas duas unidades não utilizam vinhaça localizada, pois se dedicam à produção de etanol e, por isso, a vinhaça produzida tem uma concentração menor de potássio, inviabilizando seu transporte para aplicação *in natura*. Nessas unidades, 100% da vinhaça são destinadas ao sistema de fertirrigação convencional via aspersão, diluída em água. No total, 71 mil hectares de lavoura de cana-de-açúcar são beneficiados por esse processo

A fertirrigação com vinhaça traz ganhos:

- **Ambientais**, pelo aproveitamento total de um subproduto do processamento da cana-de-açúcar e pela substituição do uso de outros fertilizantes.
- **Econômicos**, uma vez que dispensa ou reduz gastos com adubos químicos.
- **Em produtividade**, já que a adubação orgânica líquida e localizada possui maior eficiência em relação aos produtos químicos, incrementando assim o índice de TCH (Toneladas de Cana-de-Açúcar por Hectare) nas áreas beneficiadas e impulsionando o crescimento mais rápido do canavial.
- **Relacionados ao RenovaBio**, com aumento na geração de CBios (créditos de descarbonização) devido ao uso da vinhaça, em função do menor uso de fertilizantes químicos.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

SmartLog

O **SmartLog** é a nossa central de gestão logística integrada, fundamentada em três grandes bases: tecnologia embarcada, gestão de processos e capacitação de pessoas. A implantação do **SmartLog** teve por objetivos atualizar, qualificar e melhorar a nossa gestão e os nossos resultados logísticos na operação da cadeia CTT (corte, transbordo e transporte).

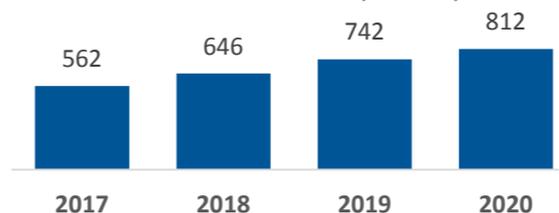
É um sistema interligado, a partir de uma torre de controle, que conta com tecnologias da “Indústria 4.0”, como *big data*, inteligência artificial, internet das coisas e robótica. Trata-se de um *hub* de informações que realiza o monitoramento *on-line* e em tempo real, 24 horas, de cerca de 1.200 equipamentos agrícolas, intervindo e gerando dados para a tomada de decisão nos processos logísticos de plantio, colheita e transporte em nossas 11 unidades agroindustriais.

As colhedoras são equipadas com tecnologia embarcada conectada à nuvem por telefonia móvel ou via satélite, que por sua vez é acessada pela torre de controle localizada em São Paulo (SP). A torre faz a gestão de informações necessárias à definição dos parâmetros da colheita, como quantidade de máquinas em uso, velocidade e tempo de trabalho de cada equipamento. O mesmo tipo de tecnologia se aplica à estrutura de apoio para reabastecimento, tratores de transbordo e caminhões rodotrem.

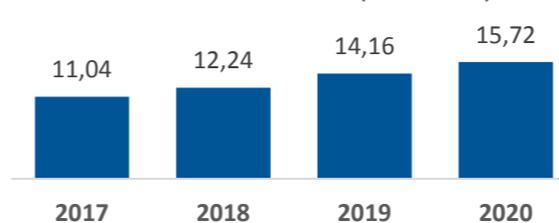
Principais benefícios

- **Produtividade.** Com essa tecnologia, aumentamos o uso das colhedoras, das tradicionais 9 a 10 horas diárias para 15 a 16 horas de corte por dia. Com essa performance, enquanto a média de colheita de cana-de-açúcar, no setor, gira em torno das 400 a 500 toneladas por máquina ao dia, chegamos ao **recorde de 1.080 toneladas por dia** na unidade Tropical (Edéia - GO) e à **média de 800 toneladas por dia** entre as nossas 11 usinas. A gestão *on-line* permitiu também a redução em 20% no número de colhedoras no campo, mesmo considerando que houve ganho de produtividade de cerca de 10%, conforme indicado nos gráficos a seguir.

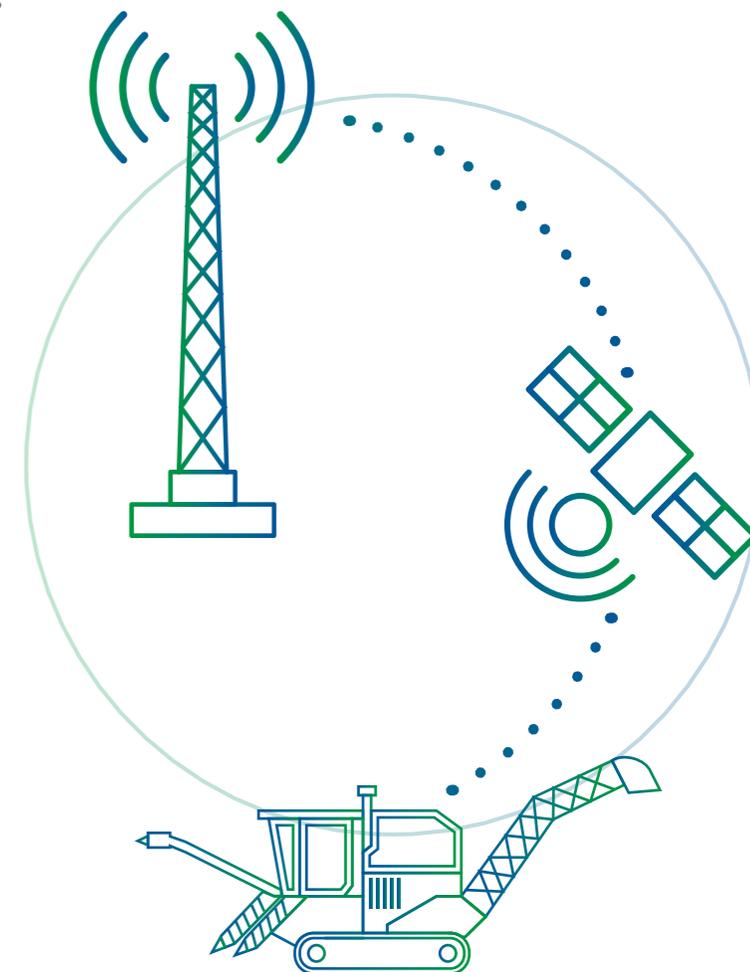
Produtividade Colhedora (ton/dia)



Produtividade Colhedora (horas/dia)



- **Meio ambiente.** Em razão do aumento da produtividade e da otimização da operação de máquinas e caminhões, reduzimos em mais de 8% nosso consumo de diesel na cadeia CTT.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

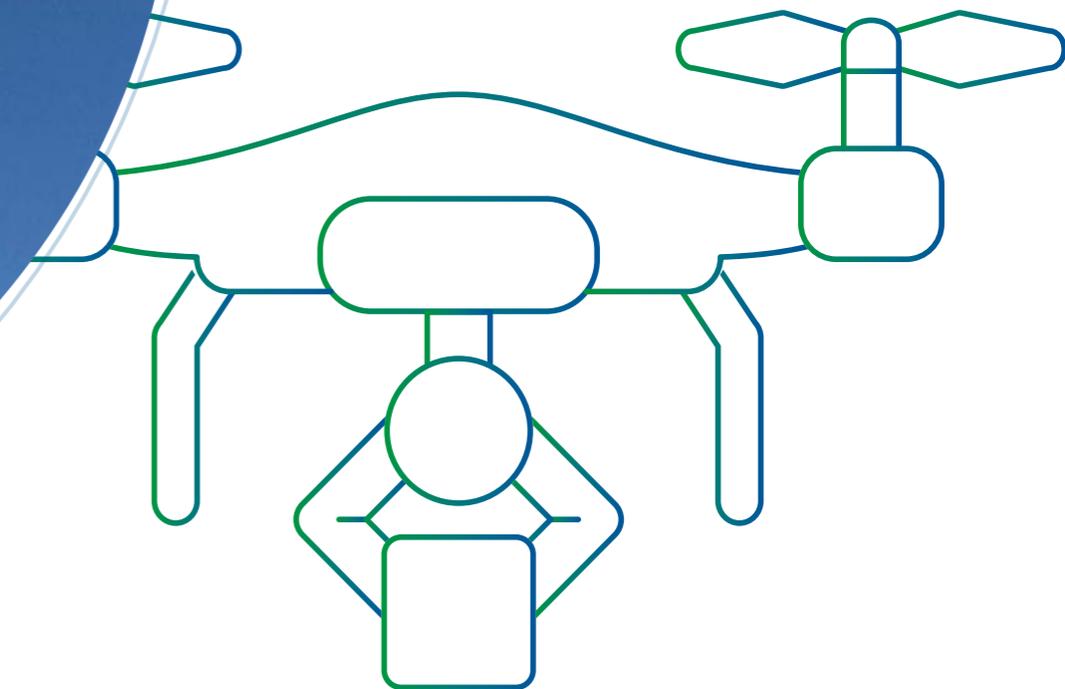
Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Uso de drones

Utilizamos drones telecomandados para distribuir larvas da vespa **Cotesia Flavipes** nos canaviais das nossas unidades, destinadas a realizar o controle biológico da broca-da-cana, espécie de larva de mariposa que provoca grandes perdas de produtividade na cultura da cana-de-açúcar.

As cotesias, que combatem a praga se alimentando da broca-da-cana, são depositadas em recipientes, que são lançados pelos drones, a partir de um planejamento georreferenciado para a melhor eficiência de localização, garantindo resultados adequados ao manejo biológico e substituindo o trabalho que anteriormente era realizado manualmente.

Isso reduz o tempo de distribuição do agente de controle biológico, gerando economia que pode variar de 15% a 20% em relação ao sistema manual, e gera mais segurança ao evitar, por exemplo, a exposição das pessoas ao risco de ataques de animais peçonhentos nos canaviais. O uso dos drones também contribui para a qualificação dos trabalhadores, tanto para a operação dos equipamentos quanto no preparo e na gestão das atividades.

Além disso, usamos drones/vants (veículos aéreos não tripulados) para realizar o levantamento planialtimétrico dos campos com mapeamento dos terrenos, que antigamente era realizado manualmente,

por topógrafos, e para outras atividades, como: apurar falhas de plantio no canavial; identificar e pulverizar localmente áreas atacadas por ervas daninhas; mapear linhas de cana-de-açúcar e para utilização em colhedoras com piloto automático durante a colheita; e apoiar o monitoramento geral da lavoura. Desse modo, aumentamos a segurança dos profissionais, reduzindo a exposição de pessoas em campo, e ampliamos a captura de informações, otimizando o processo de análise e tomada de decisão.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Prevenção e combate a incêndios

GRI-304-1, 304-2, 304-3

Vale destacar que 100% da nossa colheita de cana-de-açúcar é mecanizada e, por essa razão, nunca utilizamos o fogo no manejo dos canaviais, em nenhuma das nossas áreas de atuação.

Grande parte dos incêndios ainda está associada à ação inadequada – e criminosa – de algumas pessoas que usam o fogo para eliminar restos de poda ou lixo, que lançam bitucas de cigarro nas beiras de estrada ou ateiam fogo nas áreas com a intenção de abrir passagens e vias clandestinas.

Temos ampliado o uso da tecnologia na prevenção e combate a incêndios, com sistema de monitoramento de incêndios por satélite e câmeras em tempo real e a automação de caminhões de combate a incêndio. Com isso, reduzimos cerca de 70% de custos com prevenção e aumentamos em 20% a eficiência no combate a incêndios.

Adicionalmente, para prevenção de riscos de incêndios, especialmente em épocas de tempo seco, adotamos o **Programa de Prevenção e Combate a Incêndios**. Realizado de forma contínua, esse programa busca aprimorar infraestrutura, bem como engajar, treinar e capacitar nossos times e brigadistas em iniciativas e processos de prevenção e combate, com segurança às pessoas e ao meio ambiente.

As principais iniciativas do programa são:

- Aquisição e manutenção de **equipamentos e materiais**.
- Disponibilização, formação, treinamento regular e gestão de **equipes locais**.
- **Limpeza regular** de áreas próximas a rodovias, de carreadores e de aceiros, entre outras.
- Gestão de **sistemas de apoio**.
- Realização constante de **classificação e avaliação de áreas de risco**, por meio de programa específico.
- Sistema de **monitoramento de incêndios por imagens de satélite**, com acompanhamento em tempo real.
- **Postos avançados de combate a incêndios**, em pontos estratégicos, com brigadistas de plantão com caminhões-pipa e outros equipamentos, prontos para eventuais deslocamentos de emergência.
- **Capacitação e treinamento de brigadistas dedicados** 24 horas/dia, sete dias por semana, ao trabalho de prevenção e combate a incêndios em canaviais e instalações.
- **Frota com 108 caminhões pipas** dedicados, sendo que em três unidades já foram implementados, em 100% da frota, sistema de jatos de água automatizados, controlados pelo operador de dentro da cabine do caminhão, o que evita a exposição do brigadista.
- **Campanhas internas e externas de prevenção**, para conscientização dos colaboradores diretos e terceiros, bem como da população das comunidades onde estamos presentes.
- **Participação em Planos de Auxílio Mútuo**, em determinados locais, em parcerias com o Corpo de Bombeiros.
- **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) específicos** para todos os colaboradores dedicados ao trabalho de prevenção e combate a incêndios, como macacões antichamas, máscaras de proteção, sobretudo de bombeiros, assim como máscaras com suprimento de oxigênio, entre outros.

Dispomos, ainda, de um projeto piloto na Unidade Pedro Afonso (Pedro Afonso – TO), onde instalamos torres de observação equipadas com câmeras de alta definição para monitoramento do canavial.

Mas ainda é necessário um esforço maior de conscientização das comunidades, no que tange aos riscos e malefícios causados pelos incêndios e às formas de prevenção.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Apoio ao combate a incêndios florestais no Tocantins

As ações de combate a incêndios florestais no estado do Tocantins ganharam um reforço importante em 29 de setembro de 2020, quando entregamos um *kit* composto por 79 equipamentos e acessórios, para uso pelo Comitê do Fogo de Tocantins, grupo que reúne entidades e empresas dedicadas a ações de planejamento, prevenção, fiscalização, controle e combate a incêndios. A entrega do *kit* para combate a incêndios ocorreu na sede do Corpo de Bombeiros de Palmas (TO).

O *Kit* auxilia na composição das equipes de combate e, assim, pode ajudar a conter incêndios na região.

Estamos representados, no estado, por nossa unidade no município de Pedro Afonso, que tem 100% da colheita mecanizada, onde nunca usamos fogo como forma de manejo e não desmatamos. Em 18 de novembro de 2020, fomos reconhecidos, por autoridades locais, por nosso trabalho como integrantes do Comitê do Fogo.

Essa união de esforços foi fundamental para que o estado deixasse o segundo lugar no *ranking* nacional de número de incêndios florestais e passasse a ocupar a sexta posição em 2020.

Em nossas práticas agrícolas, não utilizamos fogo e não efetuamos desmatamento.

Esta região não pertence ao bioma Amazônia.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Gestão industrial

No dia a dia, buscamos melhorar, continuamente, processos, sistemas, práticas e uso de equipamentos, com o intuito de aprimorar a operação industrial.

Compartilhamos as boas práticas e o conhecimento entre as usinas.

Ao mesmo tempo, estudamos os avanços de processos e implementos derivados da “Indústria 4.0” (com inteligência artificial), com o objetivo de aportar novas tecnologias na parte industrial.

Nossa eficiência industrial evoluiu nessa primeira safra e tem espaço para crescer, sendo que , avaliada pelo RTC (Rendimento Total Corrigido), chegou a cerca de 92,8% na safra 2020/2021, melhora de 1,5 ponto percentual em relação à safra anterior. O RTC é um índice que correlaciona os diversos parâmetros da indústria quando se compara unidades de *mix* distintos de açúcar e etanol. É importante destacar que o aumento de eficiência das usinas, além de propiciar melhores resultados operacionais, também representa uma menor "pegada ambiental", com utilização mais racional de recursos e diminuição da emissão de gases e da geração de resíduos.

No aprimoramento das operações industriais, tanto para a eficiência quanto com relação à segurança, consideramos que a **manutenção** e a **confiabilidade** são essenciais. Durante a safra 2020/2021, nossos investimentos para ampliar a confiabilidade industrial das 11 plantas somaram R\$ 187 milhões. O recurso garantiu a execução do nosso plano de manutenção, que inclui ações preditivas, preventivas e corretivas dos equipamentos das usinas, com especial atenção ao período de entressafra, quando foram realizadas cerca de 68 mil atividades.

Um diferencial do **plano de manutenção industrial** é o comissionamento estratégico dos equipamentos durante a entressafra para a retomada da operação em fases, o que garante ajustes e montagens mais precisas. Os equipamentos passam por testes prévios, realizados com tecnologia aplicada da “Indústria 4.0”, antes de iniciarem a plena produção da safra. Aproximadamente 22 mil itens são testados.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Temas materiais prioritários

Reconhecemos que temos a responsabilidade de desenvolver nossos negócios ao mesmo tempo em que buscamos contribuir para solucionar dilemas e demandas da sociedade. Por isso, entendemos a importância de criarmos uma agenda de sustentabilidade estratégica integrada ao negócio, com visão de longo prazo e que contemple a visão *multistakeholder*, integrando critérios ESG, em linha com nossa Missão, nossa Visão e nossos Valores.

Assim, em 2020 iniciamos um trabalho conduzido por um grupo interno, com representantes de diversas áreas da Empresa, com suporte de uma consultoria externa, no qual pudemos analisar o nível de maturidade da nossa Companhia, estudar referências em diversos segmentos e consultar a visão *multistakeholder* por meio de consultas a cerca de 90 participantes, entre colaboradores e representantes de empresas fornecedoras, parceiros de negócios, setor financeiro, associações, academia, entre outros, para assegurar que a sustentabilidade esteja presente, intrinsecamente, em todas as nossas atividades e iniciativas.

Esse processo nos permitiu identificar **12 temas prioritários** que devem ser foco da nossa atuação.

A definição de nossos temas prioritários passou pelas etapas descritas ao lado.

Os temas prioritários estão organizados nas dimensões Planeta, Pessoas, Princípios de Governança e Prosperidade. Para esses temas, estabelecemos 15 metas até 2030, que contribuem para alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Etapa 1 - Planejamento e Consultas

- Definição da governança do projeto
- Mapeamento dos Temas Prioritários: pesquisa e análise de aproximadamente 30 documentos internacionais e nacionais, análise da estratégia e riscos de negócios, *benchmark* (estudo setorial, de mercado e da empresa)
- Priorização dos *stakeholders*
- Consultas às partes interessadas e pesquisas complementares com cerca de 90 entrevistas.
- Priorização dos temas
- Validação



Etapa 2 - Aprofundamento dos Temas Prioritários

- Criação dos grupos de trabalho para os temas priorizados
- Validação do diagnóstico
- Definição das Ambições 2030 com metas e compromissos públicos
- Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Estudo preliminar de projetos e iniciativas



Etapa 3 - Validação da Agenda Estratégica

- Validação com as partes interessadas
- Validação interna com Comitê de Sustentabilidade e Diretoria
- Apresentação ao Conselho de Administração



Etapa 4 - Consolidação

- Refinamento da agenda estratégica com os *inputs* da etapa 3
- Validação junto ao Conselho de Administração
- Comunicação da agenda estratégica

Temas prioritários

Conheça quais são os 12 temas considerados prioritários dos Nossos Compromissos 2030:

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Planeta



Mudanças climáticas



Economia circular e gestão de resíduos



Gestão da biodiversidade



Gestão de recursos energéticos



Gestão de recursos hídricos

Pessoas



Saúde e segurança do trabalho



Capital humano

Princípios de governança



Governança e conformidade

Prosperidade



Desempenho econômico



Excelência operacional agrícola e industrial



Desenvolvimento das comunidades locais



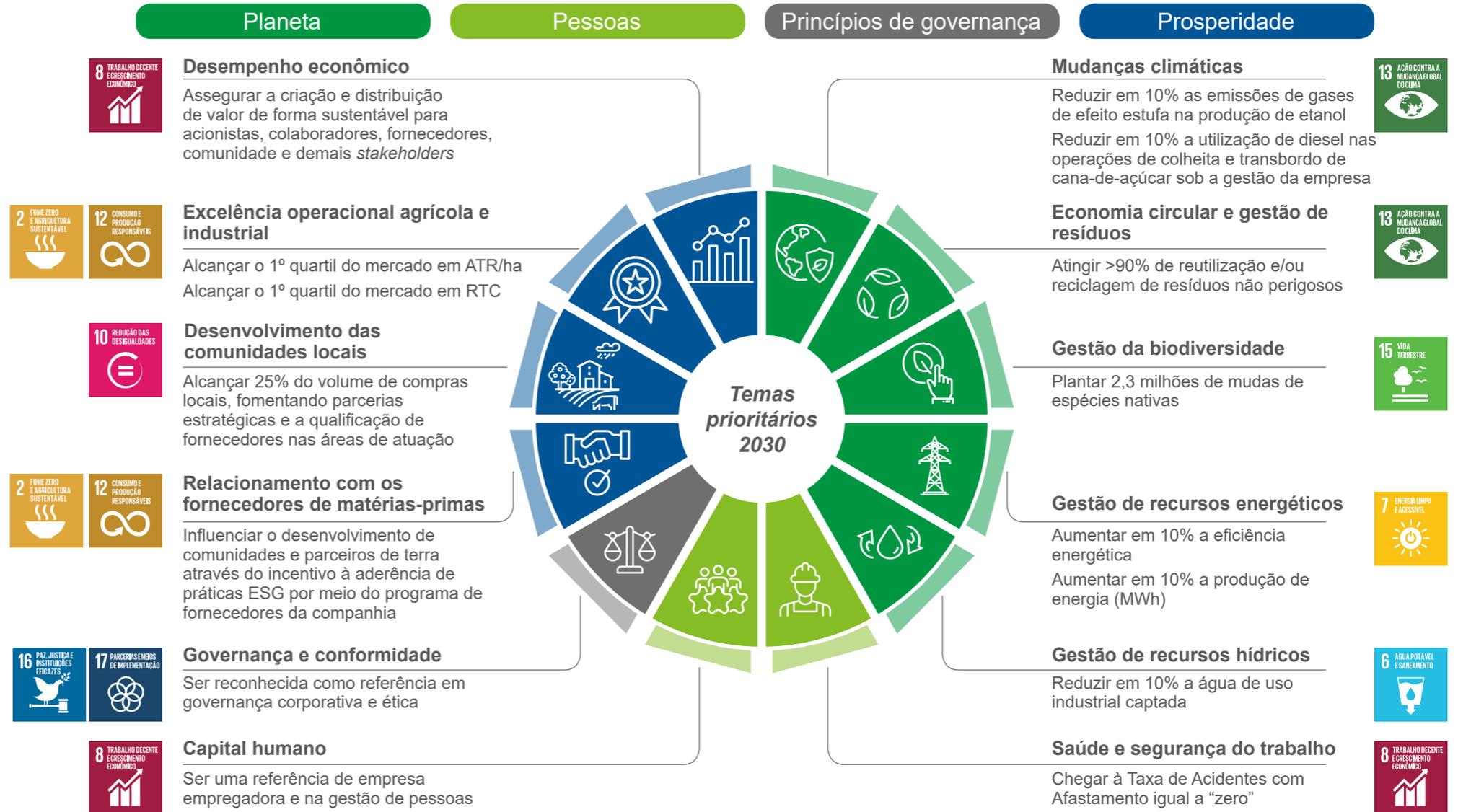
Relacionamento com os fornecedores de matérias-primas

Sumário

- Nossa identidade
- Introdução
- Mensagem das lideranças
- Destaques da safra
- Quem somos
- Governança
- Gestão de pessoas e do capital humano
- Relacionamento com as comunidades
- Gestão ambiental
- Gestão comercial e de clientes
- Gestão de fornecedores
- Perspectivas
- Tabelas de desempenho
- Tabela de conteúdo GRI
- Expediente

Compromissos 2030:

Conheça a nossa jornada para contribuir com as gerações futuras, organizada em quatro pilares de atuação, com 12 temas prioritários e 15 metas, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Também estão em linha com as premissas da Carta Internacional de Direitos Humanos e com as principais diretrizes da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios Fundamentais no Trabalho.



Notas: 1. Métricas e indicadores são apresentados nas Tabelas de desempenho e na Tabela de conteúdo GRI deste Relatório.
2. Todos os indicadores de monitoramento são referenciados por tonelada de cana-de-açúcar moída.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Princípios orientadores

Uma de nossas principais proposições é sermos referência em energia sustentável. Trabalhamos para promover valor econômico, social e ambiental a todas as partes relacionadas do nosso negócio. Atuamos de maneira ética, com segurança e respeito às pessoas, produzimos de maneira sustentável, não utilizamos fogo nem efetuamos desmatamento em nossas práticas agrícolas, fomentamos o desenvolvimento local das comunidades onde operamos, respeitamos as legislações e aprimoramos continuamente nossas operações para o menor impacto ambiental.

Para a gestão das estratégias de sustentabilidade, contamos com um **Comitê de Sustentabilidade**, de caráter permanente e que se reporta diretamente à nossa Diretoria.

A sustentabilidade está presente, intrinsecamente, em todas as nossas atividades e iniciativas, que são orientadas por quatro pilares de atuação:

- **Planeta**
- **Pessoas**
- **Princípios de governança**
- **Prosperidade**

Esses pilares se interligam e se completam.



Planeta

Queremos contribuir para proteger o planeta da degradação, apoiando o consumo e a produção sustentáveis, a gestão responsável de recursos naturais e a avaliação e implantação de ações para combater as mudanças climáticas, de forma que possam ser atendidas necessidades das gerações presentes e futuras.

Isso inclui nossas atividades produtivas e a nossa cadeia de suprimentos, monitorando os impactos de fabricação, comercialização e distribuição.

Entendemos que compreender a relevância dos impactos ambientais e realizar uma gestão para mitigá-los é fundamental para a criação de valor de longo prazo e para a viabilidade comercial de nossos produtos, considerando inclusive todos os impactos ao longo do ciclo de vida desses produtos.

Nesse pilar, estão em nosso radar temas como: estratégia climática e emissões de gases de efeito estufa (GEE); gestão da biodiversidade e serviços ecossistêmicos; energia e gestão de recursos energéticos; gestão de recursos hídricos; e economia circular e gestão de resíduos.



Pessoas

Acreditamos que um mundo ideal contemple a erradicação da pobreza e da fome, para que todos possam viver de maneira digna, num ambiente saudável.

A sociedade vem se comprometendo, cada vez mais, com negócios responsáveis, desenvolvimento econômico sustentável, respeito aos direitos humanos e criação de valor a longo prazo.

As pessoas são essenciais para nossa Companhia e abrangem colaboradores, parceiros, terceiros, clientes, fornecedores, distribuidores, investidores e outros públicos de relacionamento. Esse contingente cria valor para o desempenho de nossas iniciativas e de nossos negócios.

Neste pilar, priorizamos temas como: gestão do capital humano; desenvolvimento e capacitação; saúde e segurança do trabalho; e respeito aos direitos humanos.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Princípios de governança

Os princípios e as premissas de uma boa governança são essenciais para garantir uma atuação responsável e uma administração adequada de nossos negócios, bem como para apoiar o relacionamento com as partes interessadas.

Com uma governança equilibrada, podemos alcançar valor de longo prazo, alinhando e impulsionando os desempenhos econômico e socioambiental e criando legitimidade.

Nesse pilar, prezamos temas como: os propósitos de transparência e governança; a qualidade do corpo diretivo; o engajamento de stakeholders; o comportamento ético e íntegro nos negócios; a conformidade legal e os marcos regulatórios; e o monitoramento de riscos e oportunidades.



Prosperidade

Temos a crença de que todos os seres humanos devem ter uma vida próspera. Para isso, devem ocorrer avanços econômicos, sociais e tecnológicos, sempre em harmonia com o meio ambiente. Não é possível termos sucesso sem uma sociedade com prosperidade econômica e socioambiental.

Nesse pilar, são vitais para nós temas como: excelência operacional agrícola e industrial; desempenho econômico; desenvolvimento das comunidades; e relacionamento com os produtores e fornecedores de matérias-primas.

Nossos compromissos e metas para 2030

A partir do conjunto de temas prioritários definidos, em sintonia com os nossos pilares de atuação, estabelecemos uma agenda de compromissos para o período de 2020 a 2030, que chamamos de **Nossos Compromissos 2030** e que expressa um mapa estratégico da evolução do nosso negócio para patamares cada vez mais sustentáveis, em favor das futuras gerações.

Para conhecer os compromissos e as metas, [clique aqui](#).

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Certificações

Todas as nossas 11 usinas são certificadas no Programa **RenovaBio**.

RENOVABIO

O **RenovaBio** incentiva o desenvolvimento sustentável, ampliando a participação dos biocombustíveis na matriz energética brasileira, o que, conseqüentemente, aumenta a eficiência energética e reduz a emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa). Dessa maneira, coloca todo o setor sucroenergético como protagonista para atingir as metas assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris. O programa estimula e beneficia empresas e produtores que utilizam fontes de energia com menor teor de emissão de carbono na atmosfera.

Um dos pontos preconizados no RenovaBio é a comercialização de créditos de descarbonização, os CBios. Quanto mais biocombustíveis utilizados, maior o número de títulos emitidos e comercializados e melhor a qualidade do ar.

Cada CBio equivale a uma tonelada de CO₂ a menos na atmosfera. Na safra 2020/2021, geramos e comercializamos cerca de 1 milhão de CBios, contribuindo para a meta do programa no período.

CERTIFICAÇÃO EPA

No começo de 2021, renovamos a **Certificação EPA** (*Environmental Protection Agency*, ou Agência de Proteção Ambiental dos EUA), que atesta a sustentabilidade do etanol produzido e o confirma como um biocombustível avançado. Essa certificação é necessária para a comercialização do etanol naquele país. Foram certificadas as unidades Itumbiara (Itumbiara - GO), Ituiutaba (Ituiutaba - MG) e Tropical (Edéia - GO).

ETANOL MAIS VERDE

As unidades Moema (Orindiúva - SP) e Ouroeste (Ouroeste - SP), localizadas no interior de São Paulo, renovaram, em 2020, a certificação do **Protocolo Etanol Mais Verde**, do governo do estado.

O protocolo, implementado pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente do Estado de São Paulo em 2007 e assinado e endossado também pela Secretaria de Agricultura, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) e pela Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), atesta que as unidades estão produzindo etanol, açúcar e bioenergia de maneira sustentável.

Essa certificação reconhece boas práticas ambientais das empresas e organizações.

BONSUCRO

As unidades Tropical (Edéia - GO) e Ituiutaba (Ituiutaba - MG) têm a **Certificação Bonsucro**, cujo objetivo é assegurar um futuro sustentável para a produção de cana-de-açúcar. Trata-se de uma certificação direcionada à cadeia de produção e suprimento de cana-de-açúcar, visando reduzir impactos socioambientais.

Para garantir a certificação, são auditadas fazendas, frentes agrícolas e áreas industriais, bem como são realizadas entrevistas com nossos colaboradores.

CARB

A certificação na *California Air Resources Board* é exigida para exportação de biocombustíveis aos EUA. O objetivo da CARB é a proteção do público contra os efeitos danosos da poluição do ar e o desenvolvimento de programas e ações que combatam as mudanças climáticas.

Por meio dessa certificação, conseguimos gerar notas de intensidade de carbono que garantem a conformidade com os padrões de sustentabilidade durante o processo produtivo e de transporte de etanol. Além disso, possibilita nossa entrada no mercado californiano com etanol certificado.

FSSC 22000

A certificação no Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos, reconhecida pela *Global Food Safety Initiative (GFSI)*, é baseada no atendimento dos requisitos da ISO 22000 e da ISO/TS 22002-1. Essa certificação garante a disponibilização de um alimento seguro para o consumidor.

A unidade de Ituiutaba (Ituiutaba - MG) é certificada desde 2016 na FSSC 22000, o que demonstra que atendemos aos mais altos padrões globais de segurança de alimentos, por meio de auditorias anuais e recertificação a cada três anos, que verificam o cumprimento dos requisitos. Além disso, a certificação promove reconhecimento e aceitação nacional e internacional de que o alimento produzido é seguro ao consumo humano.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Desempenho econômico-financeiro

Com a formalização da *joint venture*, construímos uma empresa nova que tem se mostrado bem-sucedida na combinação dos ativos sucoenergéticos das empresas acionistas bp e Bunge, alcançando melhores resultados financeiros, operacionais e de segurança.

Nascemos com uma estrutura de capital sólida e conservadora. Além disso, atuamos com disciplina na gestão de custos e de fluxo de caixa, tendo iniciado nossas atividades com um dos níveis mais baixos de endividamento do mercado.



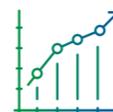
Com relação aos **resultados** obtidos na safra 2020/2021, destacamos:



Nossa **operação** manteve-se **ininterrupta** mesmo durante a pandemia de COVID-19, com suporte de um rigoroso plano de gestão de crise, envolvendo protocolos de saúde e adaptações necessárias, além de iniciativas de apoio às comunidades.



O **EBITDA** (antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 3,4 bilhões, um **aumento de 63%** em relação à safra anterior. Essa variação é resultado principalmente do aumento da eficiência operacional, da redução de custos e de melhores preços para a comercialização de açúcar e etanol.



Aumento da produção agrícola de 4% na safra, com impacto no total de Açúcar Total Recuperável (ATR) produzido no período (+ 119.507 quilos).



Aumento de 34% no volume de açúcar produzido em comparação com a safra anterior, resultante da maior produtividade agrícola e da estratégia de focar em um *mix* de produção maior para produtos com rentabilidade mais alta no período.



Redução dos custos dos produtos vendidos, com ganhos de R\$ 342 milhões, principalmente decorrentes de melhoria da eficiência operacional, aliada à redução de despesas, apesar dos cenários desafiadores com pressões de preços de suprimentos dolarizados e gastos extraordinários com medidas de prevenção e adaptação à pandemia de COVID-19.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Reconhecimentos

Prêmio MasterCana Brasil 2020

Em nosso primeiro ano de atuação, fomos reconhecidos no Prêmio MasterCana Brasil 2020. A premiação aconteceu em 9 de dezembro de 2020, em Ribeirão Preto (SP). Esse processo de premiação existe desde 1988.

Fomos eleitos nas seguintes categorias:

- **“Usina do Ano – Estratégia Empresarial – Gestão”.**
- **“Usina do Ano – Automação Agrícola – Tecnologia & Inovação”, com o SmartLog.**

Prêmio Excelência 2020 - IAC

Em 24 de novembro de 2020, a unidade Monteverde (Ponta Porã - MS) recebeu o **Prêmio Excelência 2020 do Programa Cana do Instituto Agrônomo (IAC)**, de Campinas (SP). A usina conquistou a melhor colocação no estado de Mato Grosso do Sul, pelo trabalho no desenvolvimento de programas de melhoramento de variedades de cana-de-açúcar.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Governança



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossa governança é orientada, em todas as operações e atividades, por: Missão, Visão, Valores, Código de Conduta e políticas corporativas da BP Bunge.

Complementam essa estrutura, anualmente, um conjunto de documentações composto pelo **Plano Anual de Negócio** (*Business Annual Plan*) e pelos planos que dão suporte à criação do Plano Anual: **Risk Plan, Plano de Conformidade com o Sistema de Gestão Integrado (SGI), Planos de Suporte/ Estratégicos (Valora+), orçamento** (*budget*) e todo o planejamento operacional agroindustrial, como o **Plano de Safra**.

Contamos com um conjunto estruturado de políticas corporativas que norteiam nossas atividades, entre as quais destacamos:

- Política de Investimento (Capex)
- Política de Ética e Conformidade
- Política de Padrões Operacionais
- Política de Antissuborno e Corrupção
- Política de Responsabilidade Social
- Política de Doações e Patrocínios
- Política de Transações com Partes Relacionadas

O principal órgão de nossa estrutura de governança é o **Conselho de Administração**.

Nossos líderes formulam planos anuais alinhados com a estratégia do negócio.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Sistema de Gestão Integrado

Iniciamos a implantação, em 2020, do nosso **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**, para apoiar o cumprimento dos objetivos estratégicos de negócio, priorizar iniciativas e atividades críticas e contribuir para a entrega de operações seguras, eficientes e em conformidade. O SGI está sendo implementado gradativamente.

A estrutura do Sistema de Gestão Integrado estabelece, de maneira sistemática, quais exigências e diretrizes devem ser cumpridas pela Companhia e por todos os nossos colaboradores.

O SGI aplica-se a todas as unidades da BP Bunge Bioenergia e abrange todas as atividades, incluindo operações de campo, processos industriais e administrativos, pessoas, estruturas e ativos. Ele tem por objetivo, também, identificar e tratar aspectos e riscos para os trabalhadores, meio ambiente e instalações.

Além de garantir as entregas operacionais, o SGI visa, em seu escopo, apoiar as áreas operacionais e de apoio com informações sobre os processos locais, de forma a garantir o cumprimento das exigências legais e regulatórias, das políticas internas, dos nossos Valores e dos requisitos específicos que permitem as nossas operações.

Implementar um gerenciamento operacional robusto e sistemático auxilia as operações a compreenderem o patamar a ser alcançado e a cumprirem a legislação e as melhores práticas, de forma documentada e verificada, aperfeiçoando continuamente a segurança e o desempenho do Negócio.

Além disso, permite:

- Padronização.
- Clareza na definição de responsabilidades.
- Priorização das iniciativas.
- Análise de riscos.
- Melhoria dos indicadores operacionais.

A base conceitual de nosso SGI são os elementos centrais de nossa cultura organizacional – Missão, Visão e Valores –, com suporte de nossas políticas e regulamentos internos.

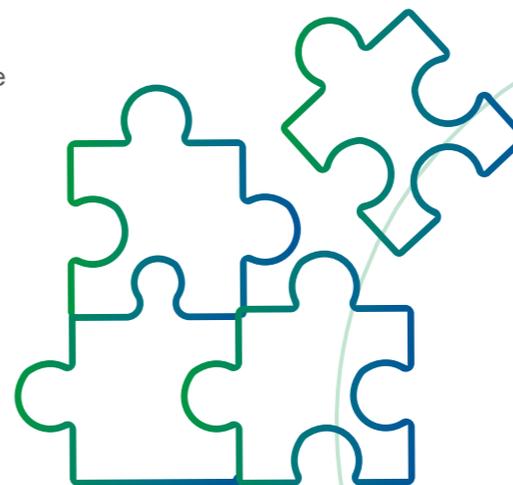
O SGI compreende diretrizes e elementos voltados a três grandes focos:

- Pessoas
- Processos
- Performance

Esses três pilares estão subdivididos em nove elementos, permeando a nossa atuação:

- Estratégia operacional.
- Gestão de riscos.
- Procedimentos para operações seguras, confiáveis, em conformidade e eficientes.
- Lideranças competentes e respeitáveis.
- Organização adequadas às necessidades do negócio e ágeis.
- Desenvolvimento e competências dos colaboradores.
- Gestão operacional – melhorias.
- Gestão de desempenho.
- Gestão de melhoria contínua.

Temos realizado, periodicamente, auditorias dos processos de gestão e performance operacional no âmbito do SGI, a fim de garantir a conformidade com os requisitos legais e incrementar a redução dos riscos e a melhoria de performance.



Sistema de Gestão Integrado

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos públicos de relacionamento

GRI-102-40

No dia a dia, trabalhamos para desenvolver e consolidar o nosso capital reputacional por meio de geração de valor econômico, social e ambiental compartilhado com os *stakeholders*, por meio do diálogo e do engajamento com as partes interessadas organizados em agenda de relacionamento e comunicação, conforme descrito no quadro a seguir:

Público	Iniciativas ⁽¹⁾	Realização na safra 2020/2021 ⁽²⁾
Colaboradores	Reuniões gerenciais de liderança	Mensal
	Pesquisas de Cultura Organizacional	Ao longo da safra
	Abertura e Encerramento de Safra	Anual
	<i>Town Hall</i>	Anual
	Prêmio Excelência, Segurança e Desempenho	Anual
	Premiações <i>Stop Work</i>	Mensal
	Diálogos Diários de Segurança e outros temas	Diário
	Grupo de Cultura Organizacional	Mensal
Colaboradores e família	Evento <i>on-line</i> "Renovando Energias"	Anual
Acionistas	Reuniões	Mensal
Conselho de Administração e Comitês	Reuniões	Mensal
Fornecedores de materiais e serviços	Reuniões de alinhamento e boas práticas	Semanal
	Prêmio Fornecedores	Anual
Parceiros de cana e terra	Reuniões e programa técnico	Ao longo da safra
Clientes	Encontro Comercial	Duas vezes ao ano
Instituições financeiras	Reuniões de apresentação	Ao longo da safra
Entidades de classe e associações setoriais	Calendário institucional	Ao longo da safra
Comunidades	Iniciativas de entidades locais e doações relacionadas à COVID-19	Ao longo da safra
Poder público	Reuniões com prefeituras – apresentação de plano de combate à COVID-19	Ao longo da safra
Imprensa	Entrevistas, participação em webinars e encontros temáticos	Ao longo da safra
Sindicatos de trabalhadores	Reuniões	Ao longo da safra
Institutos técnicos, academia, startups	Estudos e desenvolvimento de projetos	Ao longo da safra



Entidades de classe, associações setoriais e institutos técnicos

As principais entidades de classe, associações setoriais e institutos técnicos com as quais mantemos relacionamento e/ou participamos de comissões são:

- UNICA (União da Indústria da Cana-de-Açúcar).
- Biosul (Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul).
- Siamig, entidade que reúne a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais e os sindicatos da Indústria de Fabricação do Alcool e da Indústria do Açúcar de Minas Gerais.
- Sifaeg/Sifaçúcar (Sindicatos da Indústria de Fabricação de Açúcar e de Etanol do Estado de Goiás)
- CTC (Centro de Tecnologia Canavieira).
- IAC (Instituto Agrônomo de Campinas)
- RIDESA (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético).

(1) Em virtude da pandemia, alguns eventos e reuniões previstos anteriormente para serem presenciais foram realizados por meio de aplicativos de videoconferência, redes sociais e canal da empresa no YouTube.

(2) A realização e a frequência das iniciativas podem ser alteradas para as próximas safras.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Gestão de riscos

GRI-102-15

Em linha com os preceitos de nosso Sistema de Gestão Integrado, criamos uma Matriz de Riscos, que abrange os riscos operacionais e de negócio.

Para os registros e informações das operações e atividades no dia a dia, temos o Cadastro de Riscos, alimentado pelos Registros de Riscos.

Para a completa implementação dessa sistemática, desenvolvemos um plano que contempla:

- **Identificar e avaliar os riscos cobertos, anualmente**, mantendo atualizado o Cadastro de Riscos, que contempla os Registros de Riscos, com o objetivo de gerir sistematicamente os perigos e riscos relacionados à segurança das operações e dos processos de negócio (financeiros e reputacionais).
- Desenvolver e aprovar um **plano de ação de redução de riscos**, usando os resultados dos Registros de Riscos.
- Implementar e manter um processo de **gestão de mudanças**, para mudanças temporárias ou permanentes.
- Identificar e avaliar, periodicamente, os **riscos de segurança de processo do negócio**, considerando a utilização de metodologias qualitativas e quantitativas de avaliação de riscos.
- Desenvolver e implementar um **plano de qualificação e treinamento** para colaboradores com atividades relacionadas à segurança de processos.

- Desenvolver e implementar um **plano de inspeção, manutenção de ativos e paradas planejadas**, para gerenciar os riscos relacionados à integridade e à confiabilidade, em linha com a disponibilidade exigida pela estratégia de negócios.
- Implementar e manter um **programa de inspeção** para determinar a condição de equipamentos e sistemas críticos de segurança, verificando e documentando se eles atendem aos requisitos regulamentares e estão aptos para operação.
- Implementar e manter um processo de **gerenciamento de manutenção** que inclua: planejamento, programação, fornecimento e registro dos resultados da execução de tarefas de inspeção e manutenção.
- **Avaliar os resultados** dos planos de inspeção e manutenção e modificar tais programas para considerar os riscos de falha de equipamentos e sistemas.
- **Operar ativos** e instalações de acordo com limites operacionais seguros definidos e conforme procedimentos operacionais documentados, levando em consideração as recomendações dos fabricantes ou documentos de engenharia.
- Monitorar, documentar e investigar **eventos fora dos limites seguros** de projeto e falhas inesperadas de estruturas de materiais e equipamentos. Identificar e implementar ações corretivas.

- Revisar periodicamente a **lista de equipamentos críticos de segurança e operação**, atualizando-a conforme seja necessário, para continuar a ter uma operação segura, compatível, confiável e eficiente.
- Definir um processo para **verificar periodicamente a medição e adequação dos instrumentos** utilizados para contabilizar a produção do produto acabado.
- Medir, relatar e investigar o **déficit de desempenho operacional** e desenvolver um plano de correção para reduzir as causas imediatas e sistêmicas identificadas.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Ética e conformidade

GRI-102-17

Em nossas atividades, prezamos a conduta ética e as operações em conformidade. A conduta ética e íntegra deve ser a base de todas as nossas ações e o nosso Código de Conduta, lançado em 2020, expressa os princípios fundamentais e fornece as diretrizes que todos devem seguir ao vivenciar nossos Valores.

O Código de Conduta se aplica aos nossos colaboradores e ao Conselho de Administração da Companhia. Também incentivamos que todos os clientes, fornecedores e parceiros de negócios, incluindo seus profissionais, conheçam, respeitem e ajam conforme os princípios desse Código de Conduta, pois podem gerar impacto direto na reputação da Companhia por meio dos seus comportamentos.

No início de 2021, promovemos uma campanha interna e lançamos a plataforma “Energia em Movimento”, contendo treinamentos voltados ao Código de Conduta e a temas de ética e conformidade. A plataforma traz conteúdos e jogos sobre tais assuntos de forma simples, fácil e acessível. São abordados itens como: conflito de interesses; anticorrupção e antissuborno; concorrência e antitruste; entre outros.

Para mantermos o ambiente de trabalho íntegro, seguro e sustentável, disponibilizamos o Canal de Ética, um canal de comunicação independente e confidencial, para relatos de práticas exemplares e de comportamentos incorretos.

No Canal, podem ser destacadas boas condutas que merecem ser valorizadas e também relatadas situações que estejam em desacordo com os nossos Valores, com o nosso Código de Conduta, com nossas políticas internas ou com a legislação nacional e internacional às quais estamos sujeitos.

Nossas políticas internas relacionadas aos temas ética e integridade são:

- Política de Antissuborno e Corrupção
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Preocupações, Denúncias e Investigações
- Política de Presentes, Entretenimento e Hospitalidade
- Política de Privacidade de Dados

A operação do Canal de Ética é realizada por empresa externa independente e de maneira totalmente imparcial, de forma a garantir o sigilo e a confidencialidade das manifestações.

Os relatos são recebidos por especialistas da empresa externa que opera o canal, que são responsáveis por encaminhá-los à BP Bunge para fins de análise, investigação e resolução. Todas as manifestações são tratadas com sigilo, confidencialidade e imparcialidade. Não toleramos retaliações de qualquer natureza, bem como relatos feitos por má-fé, com o intuito de prejudicar alguém.

O Canal de Ética está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

Contatos

Telefone: 0800 800 9797

Site: www.contatoseguro.com.br/bpbungebioenergia

Aplicativo “Contato Seguro”, disponível para sistemas IOS e Android.

Todas as ações aqui mencionadas estão aderentes às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) brasileira, que entrou em vigor em setembro de 2020.

O Código de Conduta e as nossas políticas estão disponíveis, internamente, na nossa Intranet. Os colaboradores têm acesso à versão impressa e digital na intranet, no site e também pelo aplicativo de rede social interna (Conecta), disponível para celulares.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Gestão de pessoas e do capital humano

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Diretrizes de recursos humanos

Nosso foco em gestão de pessoas e do capital humano é em respeito, segurança e desenvolvimento. Nessa primeira safra de atuação, trabalhamos fortemente na harmonização de diretrizes e processos internos, mas também na ênfase à consolidação de uma cultura organizacional única e própria da Companhia, fruto da integração de pessoas e equipes.

Nas operações diárias, premissas como apoio ao desenvolvimento das pessoas e das equipes, distinção por meritocracia, priorização de saúde e segurança e valorização da diversidade orientam nossas diretrizes de gestão de pessoas.

Processos e práticas

Nesta safra 2020/2021, unificamos e padronizamos práticas de recursos humanos, em itens como remuneração fixa e variável, benefícios, sistemas de folha de pagamento, rotinas administrativas, procedimentos operacionais e relações sindicais. Em outros temas, como avaliação de desempenho e gestão de competências, o processo de consolidação ainda está em construção.

Na parte de recrutamento interno, demos continuidade aos nossos processos de movimentações de carreira e reconhecimentos, mesmo com o cenário geral fortemente impactado após o advento da pandemia de COVID-19.

Para a avaliação no dia a dia, temos processo estruturado de **avaliação de desempenho**, que vem sendo gradativamente ampliado para que possa contemplar todos os colaboradores.

Ao final da safra, contávamos com **8.422** colaboradores diretos.

Nas tabelas a seguir e nas tabelas de desempenho, são discriminados os totais de colaboradores por variantes como tipo de contrato de trabalho, gênero, região, tipo de emprego, faixa etária e categoria funcional. Temos, também, a quantidade de colaboradores desligados e contratados durante a safra, bem como o número de colaboradores que usufruíram de licença-maternidade/paternidade.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Treinamento e capacitação

Na BP Bunge Bioenergia, acreditamos na competência e no engajamento de todos os nossos profissionais como principais elementos para alcançarmos a nossa Visão de sermos referência mundial em energia sustentável.

Desenvolvemos e mantemos colaboradores competentes e qualificados, com habilidades e conhecimentos adequados para satisfazer necessidades atuais e futuras do negócio.

GRI 404-2

Entre as ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento, destacamos:

Energizando

Programa de integração para novos colaboradores, direcionado aos primeiros 60 dias na Empresa. O programa contempla ações para os novos colaboradores e para os gestores que são os responsáveis por acompanhar seus liderados nesse processo.

Programa Jovem Aprendiz

Programa de desenvolvimento voltado a jovens de até 24 anos. Conta com uma trilha de aprendizagem para apoiar o processo de adaptação ao mercado de trabalho.



Programa de Trainees BP Bunge Bioenergia

Criamos esse programa com a finalidade de preparar jovens profissionais, recém-formados, para cargos de especialista nas áreas operacionais e corporativas, em seu segmento de atuação. Conta com uma trilha de desenvolvimento focada em competências necessárias para o negócio. O principal objetivo é ajudá-los a adquirir experiência e competências necessárias para alavancar suas carreiras.

No final de 2020, nossas unidades ganharam um reforço extra: a primeira turma de nosso Programa de *Trainees*.

Os *trainees* iniciaram suas atividades nas unidades e estão comprometidos e motivados com sua jornada que, certamente, será cheia de desafios e aprendizados. Esses jovens profissionais foram selecionados entre 15 mil que se inscreveram no programa.

Programa Jovens Engenheiros

Em janeiro de 2021, lançamos uma nova edição do Programa Jovens Engenheiros, com foco na formação de nossas futuras lideranças operacionais.

Esse programa é dedicado a acelerar a carreira de profissionais que possuem de três a cinco anos de formação e vivência no setor sucroenergético ou em operações de grandes indústrias. Conta com uma trilha de desenvolvimento focada em competências necessárias para o negócio. O principal objetivo da trilha é prepará-los para assumir a gestão de áreas especialistas e/ou de equipes, capacitando colaboradores para cargos de líder, coordenador e especialista nas operações. O programa tem duração de 12 meses e é destinado a profissionais das áreas de Engenharias de Produção, Produção Mecânica, Agronômica, Agrícola, Química, Mecatrônica, Elétrica e Mecânica.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Programa de Estágio

Lançamos, também no primeiro trimestre de 2021, o Programa de Estágio 2021, destinado a estudantes que cursam o ensino superior.

São 124 vagas, voltadas para a formação de profissionais que poderão iniciar atuação futura nos quadros de colaboradores como assistentes ou analistas da Companhia. Destinam-se a graduandos de diversas áreas de formação, que tenham previsão de concluírem seus cursos entre julho de 2022 e julho de 2023. Conta com uma trilha de aprendizagem para dar suporte ao desenvolvimento de competências comportamentais iniciais.

Programa Cultivando Conhecimentos

Em fevereiro de 2021, implantamos o Cultivando Conhecimentos, programa desenvolvido pela Área de Talentos do RH, com enfoque no entendimento das necessidades e no desenvolvimento de lideranças. Contempla ações que endereçam as principais necessidades de capacitação dos líderes, tendo como base a cultura de aprendizagem. O portfólio foi construído após uma etapa bastante estruturada de diagnóstico sobre os principais *gaps* dos líderes da Companhia. Nesse primeiro ciclo, o programa está baseado no conceito de *long life learning* (aprendizagem de longa vida), para estimular o desenvolvimento do aprendizado contínuo e de habilidades do futuro.

Avaliação 360°

Modalidade que permite, com base na opinião de diversos níveis (colegas, pares, liderados e gestores), avaliar o colaborador de forma mais ampla. Na safra 2020/2021, essa avaliação foi aplicada aos membros da Diretoria. Nas próximas safras, o programa deve ser ampliado para os níveis gerenciais.

Coaching

Processo de desenvolvimento que consiste em um conjunto de ferramentas e métodos que têm como foco melhorar a produtividade e a performance de pessoas, no contexto da Organização.

Talent Pool

Modalidade de avaliação que utiliza o modelo “9box”, considerando a performance e o potencial do indivíduo. Esse processo conta com a avaliação do gestor e de um comitê formado para essa finalidade.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Comunicação

GRI-102-43

Temos um sistema integrado de canais *on-line* e *off-line* desenvolvido para alcançar todos os públicos operacionais e administrativos de nossas unidades agroindustriais e escritórios, pelos quais: veiculamos comunicações administrativas, comunicados, newsletters e outros materiais internos, bem como notícias, campanhas e serviços; operamos TV corporativa; e viabilizamos eventos.

Como canais *on-line* de comunicação interna, temos as comunicações administrativas via *e-mail*, as divulgações na intranet com campanhas (incluindo as ações de prevenção à COVID-19), notícias e serviços, além da *newsletter* “Giro BP Bunge”, com notícias da semana. Em função da pandemia, editamos, durante o ano de 2020, a *newsletter* “Home Office”, com orientações de prevenção à doença e dicas de bem-estar, ergonomia e segurança cibernética. Adicionalmente, contamos com TV Corporativa, instalada em áreas de circulação nas unidades agroindustriais e nos escritórios. Assim como nos canais internos, o nosso *website* www.bpbunge.com.br traz as principais informações sobre a empresa, além de acesso ao Código de Conduta e ao Canal de Ética.

Os colaboradores também são estimulados a participarem das redes sociais da Companhia, no LinkedIn e Instagram, além do canal no YouTube, observando as premissas de nosso Código de Conduta. Para orientar esse acesso, contamos com um Manual das Redes Sociais. Nas redes sociais, atuamos para promover o diálogo e o conhecimento sobre a Companhia e o setor.

Cabe mencionar, ainda, os DDS (Diálogos Diários de Segurança), que além de funcionarem como instrumento de conscientização e mobilização, constituem-se também em um poderoso canal de comunicação interna.

Em termos de campanhas de comunicação, na safra 2020/2021 o destaque foi a campanha de cultura organizacional (Missão, Visão e Valores), como parte do processo de integração de culturas ([#juntossomosbpbungebioenergia](https://twitter.com/juntossomosbpbungebioenergia)), a fim de disseminar a nova cultura e promover sensibilização e engajamento. Além de divulgações e ações de comunicação, realizamos também *workshops* internos on-line sobre o assunto.

Conecta

Em 2020, para proporcionar um canal de comunicação acessível aos times operacionais, adotamos um aplicativo de mensagens. Mas a grande novidade foi a criação do **Conecta**, um aplicativo de rede social interna, com adesão voluntária, para levar notícias, serviços e campanhas de saúde e segurança, além de abrir espaço para a participação livre sobre temas de interesse. A vantagem do Conecta é que, de forma democrática, está disponível a qualquer colaborador, inclusive aqueles que não têm *e-mail*. Basta baixar gratuitamente o aplicativo no celular e se cadastrar.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Diversidade

Respeitamos e valorizamos a diversidade de raças, gênero, orientação sexual, idade, crenças e pensamentos. No entanto, nossa ambição é evoluir buscando estimular a representatividade de todas as vozes na Companhia.

Contamos com um **Programa de Inclusão de PCDs**, que contempla uma série de iniciativas de promoção e inclusão, como sensibilização e capacitação de lideranças, mapeamento de colaboradores e de candidatos externos, palestras e ações de conscientização nas comunidades próximas às nossas unidades, além de ações de adaptação e acessibilidade de equipamentos, entre outras.

Entendemos que a inclusão de PCDs deve ocorrer não por exigência trabalhista mas porque temos a convicção de que podemos gerar oportunidades e desenvolver profissionais.

Sergio Braga, que trabalha conosco desde 2012, é um exemplo do que queremos. Ele atua como assistente administrativo na Área de Manutenção Automotiva.



“Inclusão social, pra mim, é a oportunidade de fazer parte de um sonho. Quando eu olho pra trás, em 2012, e olho hoje, vejo duas pessoas completamente diferentes. Eu amadureci, cresci, evolui, conheci pessoas, conheci estórias, participei de metas, desafios, dificuldades e vitórias....”

Hoje agradeço a Deus por fazer parte de uma empresa que realmente acredita nos Valores dela, Valores sólidos, que fazem a diversidade valer a pena. Lá dentro, eu me sinto uma pessoa respeitada de verdade, a minha palavra tem valor ali dentro...

É muito bom sair de casa e saber que você tem um objetivo... Quando você faz parte de um todo, um time, você passa a acreditar que você pode alcançar o que você quiser.”

GRI 202-1

Também prezamos a igualdade de oportunidades e desenvolvimentos, valorizando a meritocracia. Não há, em nossas operações, diferenças entre salários e oportunidades para homens e mulheres em uma mesma função, desde o início de sua carreira.

GRI 401-2

Na mesma linha, todos os benefícios da Empresa são oferecidos a todos os colaboradores, sem distinção de tipo de contrato.

GRI 405-1

Indivíduos que integram os órgãos de governança da organização

Função/Gênero		Quantidade
Conselho de Administração	Mulheres	1
	Homens	5
Total		6

Nota: outras informações sobre números de diversidade na Tabela de Desempenho Social - pág. 77.

Relações sindicais

GRI 102-41

São cobertos, por negociação coletiva, 100% dos colaboradores.

Direitos humanos

GRI 412-1

Respeitamos os direitos de nossos colaboradores, das comunidades vizinhas e de todos os afetados por nossas operações e nos empenhamos em influenciar positivamente nossos terceirizados e fornecedores a se comprometerem na mesma direção. Nossos compromissos incluem o apoio à eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório, à abolição efetiva do trabalho infantil e à eliminação da discriminação no emprego e na ocupação.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Saúde e segurança

Gerenciamos nosso negócio para prevenir danos à saúde e à segurança de colaboradores e terceiros e proporcionar um ambiente de trabalho seguro ao identificar e avaliar sistematicamente perigos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos no ambiente de trabalho, bem como para mitigar os riscos potenciais para as pessoas.

As premissas e orientações de saúde e segurança são essenciais para nossas atividades e estão no topo de nossas prioridades estratégicas.

GRI 403-1

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho abrange todos os trabalhadores, atividade e locais de trabalho, o que inclui as áreas agrícola, industrial e administrativa.

GRI 403-5

As lideranças e os demais colaboradores são continuamente capacitados sobre as orientações e os cuidados inerentes aos assunto de saúde e segurança.

Saúde ocupacional

Atendemos todas as proposições indicadas nas normas regulamentadoras sobre o assunto, com atenção e responsabilidade. Mas, além de cumprir as leis, buscamos também reduzir as probabilidades de doenças oriundas de funções do trabalho.

GRI 403-3 e 403-6

Temos, em nossos ambulatórios, 24 horas de cobertura, com profissionais capacitados e respostas emergenciais corretas, previstas em nosso **Plano de Atendimento à Resposta Médica**. Nossos colaboradores contam com plano de saúde.

Possuímos, em todas as nossas unidades, equipes de Saúde dedicadas, compostas por técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos, os quais avaliam periodicamente, conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), todos os nossos colaboradores, por meio de exames específicos para identificação de possíveis danos à saúde decorrentes do trabalho. Caso seja identificada qualquer situação nesse sentido, a situação é tratada conforme acompanhamento médico especializado.

Também conduzimos, com frequência, **campanhas de conscientização e sensibilização** sobre temas de saúde, como o Outubro Rosa – que tem por objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a

importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e, mais recentemente, sobre o câncer de colo do útero – e o Novembro Azul, com foco na conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata, segundo mais comum entre os homens, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Seguimos o calendário de ações de conscientização do Ministério da Saúde.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Segurança

Nossa gestão e nossas iniciativas com relação à segurança contemplam:

Regras Cardinais

A segurança é ponto primordial em nossas operações e atividades. Para o trabalho diário de todos, temos as **Regras Cardinais**, que são normas criadas para prevenir que incidentes graves ocorram.

As Regras Cardinais compreendem:

- Permissão de trabalho (para trabalho em altura, trabalho em espaço confinado, isolamento de energia, içamento, trabalho a quente, manuseio de produtos químicos e inflamáveis, escavação e reboque).
- Direção segura de veículos e máquinas.
- Uso de celulares e rádios.
- Atividades com fontes de energia perigosas.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Sistemas de segurança.
- Proibição de porte de armas na Empresa.
- Uso de entorpecentes.
- Comunicação de incidentes.
- Proibição de utilização de ferramentas improvisadas.

Análise e avaliação de riscos

GRI 403-2 e 403-9

Para manter operações seguras, construir confiabilidade e agregar valor, é necessário que os riscos sejam gerenciados sistematicamente. Dessa forma, anualmente, realizamos a gestão dos riscos do nosso negócio, por meio do **Ciclo de Risco**. Esse processo é essencial para o nosso desenvolvimento, ajuda na identificação de potenciais melhorias e traz como resultado a melhora da performance da companhia. Ele se respalda em uma matriz 8x8, conhecida como **Matriz de Risco**, a qual estabelece um mecanismo eficaz e padronizado para mapeamento, priorização, determinação da necessidade de análises secundárias, governança e conscientização.

Outro ponto importante para o gerenciamento dos riscos é o mapeamento dos processos de rotina, por meio de procedimentos e instruções de trabalho. E sempre que um processo não rotineiro é executado, realizamos a avaliação dos riscos envolvidos na tarefa. Nesse sentido, os cargos possuem requisitos mínimos para a contratação de novos colaboradores e, periodicamente, todos os treinamentos obrigatórios são ministrados para a força de trabalho. Adicionalmente, a cada ano é realizada a atualização do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), incluindo a atuação dos colaboradores. Os laudos de insalubridade e periculosidade são elaborados por engenheiros e por higienista ocupacional.

Periodicamente, realizamos auditorias para identificação e correção de *gaps*. E, também, atualizamos procedimentos e instruções de trabalho que são utilizados na Companhia.

Registro e gestão de incidentes

GRI 403-2

Todos os incidentes de trabalho são registrados em um sistema específico, assim como as investigações realizadas, as recomendações e as ações necessárias para mitigar ou eliminar as causas dos riscos relacionados ao incidente. Seguimos algumas metodologias de investigação de incidentes (como os “5 porquês” e a “árvore de lógica”), nas quais os líderes das investigações são treinados.

Contamos, também, com um **Comitê de Governança de Incidentes**, constituído pela Alta Liderança da Organização (diretoria, superintendentes e gerentes) das áreas de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), Agrícola e Industrial, no qual, semanalmente, são discutidos os incidentes da Companhia e designados planos para investigar e corrigir problemas e inconsistências, para evitar recorrências.

Participação dos colaboradores

GRI 403-4

Na gestão de segurança no dia a dia, os colaboradores podem participar por intermédio de:

- DDS (Diálogos Diários de Segurança).
- CIPA (Comissão interna de Prevenção de Acidentes) – Industrial e Agrícola. Os integrantes são em parte eleitos pelos trabalhadores e em parte indicados pela Companhia, conforme normas regulamentadoras NR-5 e NR-31.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Ferramentas Comunique e *Stop Work*

GRI 403-2

Entre diversas ações que adotamos no que tange à segurança, implantamos, em todas as nossas unidades, as ferramentas Comunique e *Stop Work*, após uma análise de melhores práticas das ferramentas existentes nas operações do setor. O objetivo primordial, com isso, é apoiar a prevenção de acidentes no trabalho.

O **Comunique** é a ferramenta que utilizamos para comunicar e tratar as condições de risco identificadas em nossas operações. Para facilitar a gestão desses dados, um sistema *on-line* foi criado, o qual permite que todos os Comunique sejam inseridos, bem como seus respectivos planos de ação gerados.

No **Stop Work**, o conceito é trabalhar em mudança cultural, de forma que qualquer colaborador esteja empoderado para parar a sua própria atividade ou qualquer outra não segura e relatá-la. Acreditamos que estimular a responsabilidade e a autoridade em segurança é uma forma de conscientizar, informar e envolver nosso time. Essa ferramenta incentiva cada colaborador a promover interrupções pontuais de atividades nas unidades, caso identifiquem eventuais riscos, até que eles sejam sanados. Ou seja, todos têm o dever de interromper atividades que gerem riscos. Essa é uma mentalidade que queremos que esteja presente, naturalmente, no *mindset* das pessoas. O *Stop Work* é uma ferramenta para registrar isso. E o nosso Código de Conduta deixa claro que não são aceitas represálias aos colaboradores que agem dessa forma.

Com esse direcionamento, qualquer colaborador que perceba que uma determinada atividade está sendo desenvolvida de maneira a colocar a integridade das pessoas ou do ambiente em risco está autorizado a paralisar essa atividade, até que as correções sejam realizadas. Essa prática tem impactado positivamente na redução de acidentes.

Esse tema é tratado nos DDS (Diálogos Diários de Segurança) e em campanhas e comunicados internos. Há também um programa de incentivo para os colaboradores que tiverem as melhores iniciativas de *Stop Work*. Criamos um sistema de reconhecimento que destaca os melhores relatos de *Stop Work*. Mensalmente, duas ações de *Stop Work* são escolhidas como as melhores de cada uma das nossas 11 unidades. Ao final do ano, são eleitas as melhores ações, com os respectivos autores, de *Stop Work* de todas as unidades da Companhia.

Já foram realizadas **7.300 interrupções** com base nessa ferramenta, do início de nossas atividades (dezembro de 2019) até fevereiro de 2021.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Outras iniciativas

Além disso, temos programas e outras iniciativas, sob o guarda-chuva de nossa “**Jornada de Segurança**”, em que os profissionais de todas as áreas são orientados e encorajados a identificar riscos e a participar consciente e ativamente das condutas de cuidados com a segurança.



Acreditamos em zero acidente

Acreditamos que excelência em segurança é compatível com excelência em qualidade, produtividade e lucratividade dos negócios

Cuidamos uns dos outros e paramos atividades não seguras

Terceiros/prestadores de serviços

GRI 403-7

Para todos os terceiros/prestadores de serviços que irão trabalhar em nossas nas operações, são exigidas e avaliadas as documentações relacionadas a exames admissionais, para verificação das condições de saúde.

GRI 403-9

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho

Descrição	2020/2021
Para todos os empregados	
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	1,00
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,01
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1,00
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,01
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	248,00
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	2,72
Número de horas trabalhadas	18.263.573,70
Para todos os trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela Organização	
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	1,00
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,02
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,00
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,00
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	52,00
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0,92
Número de horas trabalhadas	11.354.836,00

Resultados – segurança

Os nossos resultados consolidados, em termos de segurança, apresentaram melhora de nossas taxas de frequência de acidentes. No entanto, lamentavelmente, no transcorrer da safra 2020/2021, tivemos uma fatalidade, envolvendo profissional terceiro.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Atuação frente à pandemia de COVID-19

Estamos cientes da responsabilidade que é trabalhar na produção de açúcar, biocombustíveis e bioenergia, produtos e serviços essenciais para a população, conforme reconhecido pelo Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020.

Mesmo diante do cenário desafiador causado pela COVID-19, nossas 11 unidades agroindustriais não tiveram interrupções operacionais durante a pandemia, com grande dedicação de nossos colaboradores. Em nossas atividades, adotamos todas as medidas internas necessárias para combater a propagação do coronavírus e para prevenir e monitorar a incidência da doença.

Para dar celeridade às decisões e gerenciar esforços, criamos **Comitês Estratégicos de Combate à COVID-19** (um comitê central, um comitê técnico de saúde – com participação de médica infectologista –, um comitê para cada *cluster* regional e um comitê de continuidade de negócios), além de grupos específicos formados por fornecedores e prestadores de serviços.

Internamente, adotamos protocolos para a proteção de nossos colaboradores e investimos em todos os cuidados possíveis. Entraram em pauta alterações como *home office* para profissionais administrativos, novas rotinas de trabalho em todas as atividades, suspensão e/ou restrição de viagens e reuniões presenciais, cuidados com higienização, afastamento

de pessoas que pertenciam a grupos de risco, adequações de treinamentos e capacitações, adaptações em ambientes internos (com barreiras físicas) e outras providências.

Em complemento, para garantir ainda mais segurança e proteção, distribuimos, a todos os nossos colaboradores, máscaras de proteção individual, confeccionadas com tecido tecnológico antiviral, e ampliamos para todas as áreas a disponibilização de produtos de higienização das mãos, álcool em gel e desinfetante de superfícies, de forma permanente.

Em solidariedade às comunidades, durante a safra 2020/2021 doamos cerca de 370 mil litros de álcool 70% ao sistema público de saúde brasileiro, incluindo ações cooperadas com outras empresas e entidades, além de máscaras e leitos hospitalares.

No **atendimento às comunidades e à sociedade em geral**, destaque para algumas ações:

- Fevereiro e março de 2020: doação de produtos/serviços prontamente disponíveis para atender demandas locais.
- Março a maio de 2020: estruturação de parcerias com empresas privadas e governos, para atendimento de necessidades no nível estadual.
- Em andamento: atender necessidades básicas e apoio emergencial à estrutura de saúde e à subsistência de comunidades carentes, com ações de voluntariado e parcerias com o poder público e com outras organizações.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Participamos da ação, coordenada pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), que contou com o apoio de dezenas de usinas de várias empresas do setor associadas à entidade, para doar mais de 1 milhão de litros de álcool 70% a comunidades de seis estados, a partir de abril de 2020.

Em junho de 2020, doamos 3 mil máscaras descartáveis, 1.400 litros de água sanitária e mais 200 litros de álcool 70% à Prefeitura do município de Santa Juliana (MG).

Voltamos a doar máscaras de proteção em julho de 2020. Doamos um total de 2 mil máscaras para comunidades no Mato Grosso do Sul (MS) que ficam próximas à nossa unidade Monteverde (Ponta Porã - MS). Os beneficiados foram a Secretaria Municipal de Saúde em Ponta Porã (MS) e em Dourados (MS). As máscaras foram utilizadas por profissionais do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e da Intensicare (que administra a UTI do Hospital da Vida, em Dourados).

A partir de setembro de 2020, **o grupo Boticário, a BP Bunge Bioenergia e o Instituto Positivo** se uniram em uma parceria solidária para garantir a doação de 30 mil litros de álcool líquido a hospitais de nove estados. A ação cooperada envolveu o fornecimento de álcool 70% pela BP Bunge, a contribuição financeira do Instituto Positivo e o envase do produto pelo Grupo Boticário.

Com isso, 350 mil unidades foram entregues a cerca de 50 hospitais de nove estados (Amazonas, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Tocantins). A ação contou também com uma parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde de quatro desses estados: Amazonas, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Em outubro de 2020, realizamos a entrega de dez camas hospitalares com regulagem por acionamento elétrico, doadas ao Hospital Regional de Itumbiara Novo São Marcos, no município de Itumbiara (GO). O Hospital Regional de Itumbiara Novo São Marcos foi estadualizado pelo Governo de Goiás para ser uma unidade de atendimento geral à saúde naquela região do estado e chegou a ser utilizado como hospital de campanha no atendimento a casos de COVID-19. A unidade de saúde passou por reforma e ampliação, para sua destinação ao atendimento como hospital regional. As dez camas que doamos equiparam novas alas do hospital.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Pesquisa de Índice de Saúde Organizacional

Em 2020, participamos da pesquisa de **Índice de Saúde Organizacional**, conduzida pela *McKinsey & Company*. Responderam às questões, na BP Bunge, 1.619 colaboradores. A pesquisa foi divulgada em outubro de 2020.

Entende-se saúde organizacional como a saúde de uma empresa como um todo, englobando o clima interno da organização e as condições de trabalho oferecidas aos colaboradores. Estão incluídos fatores como qualidade de vida, motivação, relacionamentos empresariais, saúde e satisfação dos profissionais em relação às suas funções, ou seja, tudo o que contribui para construir um ambiente profissional agradável.

Nessa edição de 2020, a pesquisa teve uma ênfase especial na **pandemia de COVID-19**. No geral, os colaboradores que responderam à pesquisa indicaram que a difícil situação provocada pela pandemia foi bem tratada na Empresa (**90%** disseram que a BP Bunge respondeu adequadamente à situação), embora **48%** dos entrevistados tenham relatado que seu trabalho diário foi impactado negativamente.

Outras constatações relevantes no que diz respeito à percepção sobre a postura da Empresa perante a pandemia:

- **89%** dos respondentes registraram que os líderes foram proativos na tomada de decisões para proteger os colaboradores.
- **91%** apontaram que os líderes forneceram informações suficientes de como o trabalho seria impactado.
- **94%** concordaram que a Companhia forneceu aos colaboradores formas alternativas ou novas de trabalhar, para permitir que continuassem contribuindo com a Empresa.

No item **segurança** em geral, a maioria dos entrevistados indicou que a BP Bunge é uma organização focada em segurança – “a segurança é algo muito presente e valorizado pela empresa”. O dado mais expressivo foi que **90%** dos entrevistados acreditam que as lideranças demonstram, com ações, que a segurança está à frente dos resultados.

Reconhecimento interno – Prêmio Excelência

Em 24 de março de 2021, realizamos, de forma virtual, a entrega do Prêmio Excelência.

Esse Prêmio visa reconhecer os destaques em segurança e o desempenho operacional da safra. Foram homenageados os colaboradores que melhor atuaram no quesito segurança e interromperam atividades não seguras (*Stop Work*), além das unidades que apresentaram melhor performance nos principais indicadores agroindustriais.

A iniciativa reforça e estimula os profissionais que demonstraram, no seu dia a dia, maior aderência ao nosso principal valor, a Segurança, e incentiva que os times continuem dedicados, cada vez mais, na busca contínua da excelência para o negócio.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Relacionamento com as comunidades



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI-413-1

Temos o compromisso de promover o desenvolvimento local das comunidades onde operamos, buscando ter uma influência positiva nas localidades.

Nesse sentido, é fundamental desenvolver relacionamentos construtivos com as comunidades, identificando questões associadas às nossas atividades e medindo e monitorando o impacto de nossas operações, a fim de garantir o privilégio de operar (licenças). São cerca de 40 comunidades, ao redor de nossas unidades, com as quais interagimos.

Na safra 2020/2021, o maior foco no relacionamento com as comunidades foi no combate à pandemia de COVID-19. Tivemos muita interação, que aconteceu diretamente entre nossas unidades e as secretarias de saúde das localidades próximas às nossas operações, para compartilhar as práticas de combate ao novo coronavírus. Vide iniciativas relatadas no item “Atuação frente à pandemia de COVID-19”, no capítulo “Gestão de pessoas e do capital humano”.

Na parte de investimentos sociais, temos por objetivo estabelecer uma orientação estruturada para o relacionamento com as comunidades locais e entidades governamentais, além de promover a gestão da reputação da Companhia.

Nossos investimentos sociais são direcionados para ajudar a resolver desafios locais diretamente relevantes para nossa estratégia de negócios de longo prazo, com atuação em quatro pilares:

Educação

A educação, a qualificação profissional e o desenvolvimento de habilidades do indivíduo são uma prioridade natural para o investimento na comunidade, devido à sua relação com a produtividade e o crescimento econômico do nosso negócio. Os programas desenvolvidos podem abordar temas como: habilidades de liderança e negócios; apoio à educação básica; e desenvolvimento de habilidades técnicas.

Desenvolvimento econômico (geração de empregos e apoio ao empreendedorismo)

Uma das contribuições mais valiosas que uma empresa pode fazer para a sociedade é a criação de empregos, diretamente ou por meio da cadeia de suprimentos. Em certas esferas, empresas locais precisam de ajuda para atender os nossos padrões. Assim, podemos oferecer assistência técnica, treinamento em administração de empresas, saúde e segurança e ética ou até acesso a financiamento. Em uma abordagem mais ampla, o incentivo ao empreendedorismo gera valor e diversidade para o desenvolvimento econômico local.

Meio ambiente

Refere-se a um panorama global que demanda melhores escolhas e é pautado na nossa Visão de nos tornarmos uma referência mundial em energia renovável. Estão nessa categoria programas e projetos de iniciativa espontânea, e não somente de conformidade, para medir e monitorar a “pegada de carbono”, as consequências do aquecimento global e iniciativas globais de meio ambiente.

Engajamento solidário (ações de voluntariado e engajamento)

Nesse contexto, as iniciativas sociais nos permitem apoiar comunidades em estado de calamidade pública ou durante um desastre natural. Inclui ações de voluntariado e engajamento de colaboradores nas comunidades onde moram. O foco é atender as necessidades básicas de subsistência, tais como acesso à água, higiene, itens de saúde e alimentação.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



BP Bunge apoia recuperação de acervo arqueológico em Goiás

Conforme noticiado no início de 2021, estamos apoiando uma iniciativa que envolve o Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos. Estamos orgulhosos em apoiar a recuperação de um importante acervo arqueológico no entorno de nossa Unidade Tropical (Edéia - GO).

O resgate do acervo arqueológico foi autorizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e realizado em parceria com a empresa Registro Arqueologia e Meio Ambiente, de Goiânia (GO).

O Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos, localizado no município de Jataí, na região sudoeste de Goiás, é a instituição cultural responsável pela guarda, preservação e exposição do acervo formado por cerca de 10 mil fragmentos de objetos arqueológicos resgatados em dois sítios localizados no entorno da Unidade Tropical.

Esse resgate arqueológico contribui para preservar a história e a memória da região. É mais uma ação que reforça nosso compromisso com as comunidades onde estamos presentes.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Gestão ambiental

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Temos um **Plano de Gestão Ambiental**, que compreende premissas e orientações relativas ao monitoramento e ao gerenciamento dos impactos de nossas atividades sobre o meio ambiente. Esse plano está incorporado ao nosso Sistema de Gestão Integrado.

Nosso Plano de Gestão Ambiental prevê ações constantes e sistemáticas de colaboração com órgãos governamentais, entidades, parceiros e representantes das comunidades, a fim de contribuir com a conservação, a criação de novos bolsões verdes, a preservação de áreas de proteção, a disseminação de conhecimento e a educação ambiental. A ação conjunta entre empresas, governos, organizações e pessoas é certamente a melhor forma de alcançarmos bons resultados para cuidarmos cada vez melhor do meio ambiente.

Realizamos, anualmente, **avaliação dos riscos ambientais** e elaboramos o Ciclo de Risco, pelo qual mapeamos e classificamos todos os riscos do negócio. Mapeamos todas as medidas ou barreiras já instaladas para mitigação e/ou eliminação dos riscos e suas consequências e identificamos as medidas ou barreiras que ainda devem ser implantadas. Adicionalmente, a cada ano efetuamos a atualização do **PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais)**.

Materiais utilizados

No que tange aos materiais usados na safra, vide a tabela de desempenho.

Resíduos

GRI 306-2

Em linha com os conceitos de economia circular, buscamos reaproveitar e/ou reutilizar tudo o que é produzido e não é comercializado ou utilizado imediatamente, e isso se aplica aos resíduos gerados em nossas atividades agroindustriais.

Como maiores exemplos, podemos citar a vinhaça – toda a vinhaça produzida é aproveitada, e volta ao campo como fertilizante/nutriente – e o bagaço de cana-de-açúcar, que é totalmente reaproveitado para a geração de energia elétrica.

Realizamos o gerenciamento de resíduos internamente – contamos com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – e suas destinações são analisadas antes da efetivação de contratação, vendas ou encaminhamento. Todas as saídas dos resíduos são registradas e inventariadas no fechamento do ano.

Os resíduos são segregados e destinados por empresas licenciadas. Todas as empresas a serem contratadas passam por processo de análises de licenças e de formas de destinação pelo nosso Setor de Meio Ambiente.

Os resíduos perigosos não aproveitáveis são encaminhados para incineradores.

GRI 306-3

Peso total dos resíduos, por composição dos resíduos

Descrição	Unidade	2020
Resíduos perigosos	t	1.337,46
Resíduos não perigosos	t	5.848,50
Subprodutos	t	8.066.765,80



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Emissões

O etanol e a energia elétrica a partir da biomassa de cana-de-açúcar possibilitam reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), por evitar a queima de combustíveis fósseis. Isso contribui para a demanda crescente por esses produtos.

Em nossa linha produtiva, procuramos, continuamente, aprimorar ou incorporar processos que racionalizem o uso de recursos e reduzam ou eliminem a emissão de gases e a geração de resíduos.

Emissões evitadas

Para o acompanhamento das emissões evitadas, utilizamos o **fator RenovaBio** (tendo em vista que todas as nossas unidades são certificadas nesse Programa), considerando-se o volume de etanol produzido e comercializado e a exportação de bioenergia limpa e observada a Nota de Eficiência Energético-Ambiental de nossas unidades.

Com base nisso, tivemos:

Emissões Evitadas (tCO ₂ e)	2018	2019	2020
Total de emissões evitadas (fator RenovaBio)	1.834.685	1.841.169	1.662.957

Nota: Estamos adotando a metodologia do Programa GHG Protocol e passaremos a divulgar os principais resultados a partir de nosso próximo Relatório de Sustentabilidade.

Programa RenovaBio

No âmbito do Programa RenovaBio, foram gerados na BP Bunge, na safra 2020/2021, mais de 1 milhão de CBios.

Comercializamos todos os CBios gerados em 2020. Com isso, buscamos contribuir para que esse mercado tivesse liquidez e para que as metas definidas pelo programa fossem cumpridas.

Entendemos que os CBios constituem um mecanismo importante, que estimula o investimento e o direcionamento na sustentabilidade do negócio.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Recursos hídricos

Em nossos processos produtivos, perseguimos a redução do consumo de água.

A redução na captação e no consumo de água e a qualidade dos recursos hídricos fazem parte de nossos compromissos sustentáveis, a fim de garantir o uso racional desse recurso em nossos processos agroindustriais. Todas as nossas usinas ficam em locais próximos a rios, mananciais ou cursos d'água.



Captações e descarte de água

GRI 303-1

Todas as captações de água realizadas em cursos d'água naturais ou por meio de barramentos são autorizadas por meio de portarias de outorgas, emitidas pelas autoridades competentes. O volume de água captado, para utilização no processo industrial, é controlado.

Todo o volume que é consumido está dentro do que foi autorizado pelos órgãos de controle.

Não realizamos descarte de águas e efluentes (águas residuárias e vinhaça) provenientes do processo industrial em corpos hídricos, estes são utilizados no processo de irrigação dos canaviais.

Os corpos hídricos que fazem parte das áreas de influência de nossas unidades são monitorados, a fim de garantir a sua qualidade.

Para monitorarmos a qualidade dos recursos hídricos, periodicamente realizamos análises para monitoramento dos parâmetros estabelecidos pela Resolução CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) nº 357/2005, a qual dispõe sobre a classificação dos corpos de água e as diretrizes para o seu enquadramento.



GRI 303-3

Captação de água por fonte (Em megalitros – ML)

Descrição	Safra 2020/2021
Água superficial total	31.906,874
Água subterrânea total	2.271,233
Água total	34.178,107

A reutilização da água em circuitos fechados no processo industrial, em itens como lavagem da cana-de-açúcar, mecanismos de lavadores de gases, caldeiras e resfriamento de água, contribui para que a captação de fontes externas seja menor. Em complemento, a utilização da água residuária e da vinhaça no processo de fertirrigação faz com que também tenhamos menor necessidade de captação de água nos cursos d'água, para fins de irrigação.

O consumo de água por tonelada de cana-de-açúcar processada nas nossas unidades tem como referência o *benchmark* interno das unidades que apresentam melhor indicador de m³/tonelada de cana-de-açúcar processada, sendo esse *benchmark* igual a 1,0 m³ (um metro cúbico) de água por tonelada de cana-de-açúcar moída. Tal indicador é medido e reportado mensalmente, havendo meta anual estabelecida para as nossas 11 unidades.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Consumo de energia

Com referência ao consumo de energia relativo às nossas operações, observar o seguinte:

Dentro da Organização

GRI 302-1

Para chegarmos ao consumo total de energia dentro da Companhia, consideramos os combustíveis não renováveis consumidos mais os combustíveis renováveis consumidos mais a eletricidade adquirida para consumo mais a eletricidade e o vapor autogerados menos a eletricidade e o vapor vendidos.

Consumo de energia dentro da Organização

Tipo (valores em Gigajoules-GJ)	Safra 2020/2021
Consumo de combustíveis - fontes não renováveis	
Diesel	3.535.483,88
Gasolina	391,44
Consumo de combustíveis - fontes renováveis	
Bagaço de cana	57.310.733,31
Consumo de eletricidade adquirida	
Eletricidade	88.907,65
Autogeração de eletricidade e vapor	
Eletricidade	6.795.473,15
Vapor	325.292,87
Venda de eletricidade e vapor	
Eletricidade	4.351.594,79
Vapor	325.292,87

Fora da Organização

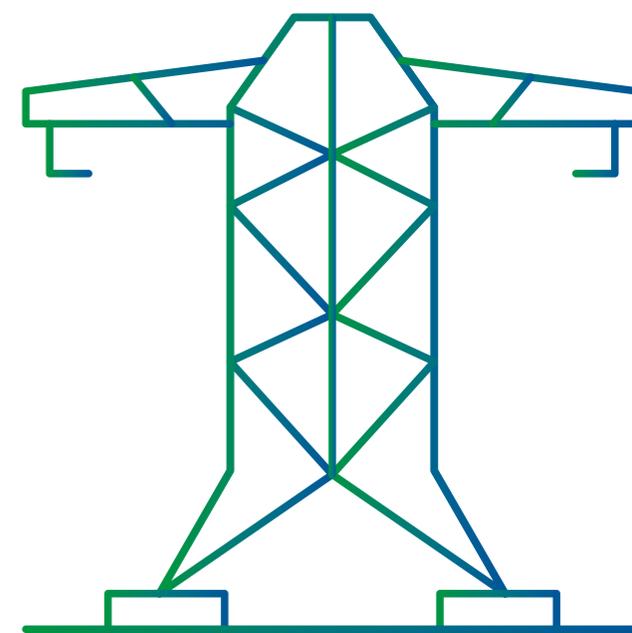
GRI 302-2

Já o consumo de energia fora da Organização, na safra 2020/2021, foi de 72.004,62 GJ.

Intensidade energética

GRI 302-3

A intensidade energética, considerando todas as energias consumidas dentro da Companhia e medida pela relação de gigajoules consumidos por tonelada de cana moída (GJ/t cana moída), foi de **0,4** na safra 2020/2021.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Biodiversidade

Temos operações em cinco estados brasileiros (São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Tocantins). Sabemos da relevância socioeconômica das nossas atividades nos municípios onde estamos inseridos e da importância do cuidado essencial com a biodiversidade em cada um desses locais.

É fundamental reforçar que, em nossas práticas e atividades agrícolas, não usamos fogo e não realizamos ações de desmatamento.

Realizamos uma série de atividades, ações e projetos que refletem o nosso compromisso com a sustentabilidade no longo prazo. Podemos destacar algumas iniciativas, como:

Reflorestamento

Reflorestamento com espécies nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Áreas de Reserva Legal (ARL) que se encontram degradadas e inseridas na área de influência das nossas unidades. Todas as mudas destinadas ao reflorestamento são produzidas no nosso Viveiro de Mudanças (mais informações adiante), localizado na unidade Ituiutaba (Ituiutaba - MG).

GRI 304-1, 304-3

Nas unidades Ituiutaba (Ituiutaba - MG), Santa Juliana (Santa Juliana - MG) e Moema (Orindiúva - SP), contamos com áreas arrendadas dentro ou no entorno de Unidades de Conservação. A unidade Ituiutaba possui cerca de 13.603,45 ha de área agricultável

dentro de Zona de Amortecimento da Unidade de Conservação do tipo Proteção Integral, denominada como Refúgio da Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata. Já a Unidade Santa Juliana possui aproximadamente 130,86315 ha de área agricultável dentro da Unidade de Conservação Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia Hidrográfica Rio Uberaba. Por fim, a unidade de Moema não possui área dentro da Unidade de Conservação.

Próxima à unidade de Ituiutaba encontra-se a Unidade de Proteção Integral do Refúgio da Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata, criada em 22 de março de 2011, por meio do Decreto 45.568. Possui 9.750,4026 hectares e abrange os municípios de Ituiutaba, Campina Verde, Prata, Gurinhatã e Ipiáçu, em Minas Gerais.

Na unidade de Santa Juliana, existem duas Unidades de Conservação – Unidade de Conservação de Plantas Medicinais do Cerrado, que é uma Unidade de Conservação do tipo Reserva Particular do Patrimônio Natural, localizada no município de Araxá, e Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia Hidrográfica do Rio Uberaba, criada pela Lei Estadual nº 12.183, de 21/01/1999, com extensão de 528,1 Km². Próximo à unidade de Moema, existe a Unidade de Conservação Estação Ecológica de Paulo de Faria, do tipo Proteção Integrada, criada pelo Decreto nº 17.724, de 23/09/1981, com uma área de abrangência igual a 436,00 hectares.

Todas as áreas de operação localizadas próximas ou dentro das Unidades de Conservação possuem licenças ambientais para cultivo de cana-de-açúcar.

Nessas áreas, adotamos ações como construção e manutenção de aceiros, para prevenção e proteção contra incêndios agrícolas, e práticas de conservação de solo.

GRI 304-2

Durante o processo de licenciamento ambiental são mapeados os possíveis impactos ambientais que nossas operações podem acarretar e são realizadas propostas de controle e monitoramento, com a finalidade de reduzir os impactos e monitorar as atividades. Dentre os impactos mapeados estão emissões atmosféricas, impactos sobre a fauna, contaminação de água superficial de cursos d'água e alterações da paisagem natural.

Para operar sem causar impacto negativo ao meio ambiente onde estamos inseridos, realizamos monitoramento de emissão atmosférica das caldeiras e fumaça preta dos veículos movidos a óleo diesel em nossas operações, monitoramento da qualidade de água superficial, monitoramento da fauna local e arrendamento apenas de áreas caracterizadas como de uso consolidado, ou seja, sem conversão de vegetação em áreas de cultivo de cana-de-açúcar, além de restauração de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, com plantio de mudas nativas produzidas pelo nosso Viveiro de Mudanças (unidade Ituiutaba).

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Plano de Educação Ambiental

Para tanto, realizamos, em 2020, um **Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP)**, que teve por finalidade construir uma visão coletiva da realidade local, identificar as potencialidades, levantar os problemas locais e arquitetar as recomendações para sua melhoria, considerando os impactos socioambientais do empreendimento, resultando em uma base de dados para nortear e subsidiar a construção e a implementação do PEA.

Programa Nascentes

Programa Nascentes, do governo do Estado de São Paulo. Esse programa foi criado em 5 de junho de 2014 (Dia do Meio Ambiente), numa iniciativa do governo estadual para promover a restauração ecológica em áreas prioritárias, visando à proteção e à conservação de recursos hídricos e da biodiversidade. Tem como ponto forte a conversão de multas em restauração ecológica, com o objetivo de fortalecer e melhorar os serviços ecossistêmicos, por meio do plantio de mudas nativas. Aderimos voluntariamente a esse programa em 2018. Um dos diferenciais do programa é a conversão de multas em ações para a preservação ambiental. Até 90% do valor consolidado de infrações identificadas pelos órgãos fiscalizadores podem ser convertidos em serviço ambiental. Para isso, é preciso firmar um Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental.

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Participação no Exigência de Cadastro Ambiental Rural (CAR) de áreas com contrato ativo. Exigimos que todas as áreas com contrato ativo conosco tenham o CAR ativo.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Acompanhamento da fauna

GRI 304-4

Realizamos campanhas anuais de monitoramento da fauna nas terras sob nossa gestão e nas áreas de nossas unidades, com o auxílio de uma equipe multidisciplinar especializada em monitoramentos dos mais variados grupos faunísticos.

Técnicos especializados percorrem pontos previamente definidos inseridos dentro da área de influência da unidade, a fim de registrar todo e qualquer indício da presença de fauna, sejam indícios diretos (visualização, sons) ou indiretos (fezes, pegadas, carcaças).

Após a conclusão do levantamento, comparamos os resultados dessas campanhas com os resultados do levantamento feito no Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) antes da instalação do empreendimento, avaliando-se os

resultados. Agregado ao monitoramento de fauna, realizamos também atividades para preservação de remanescentes de vegetação presentes na região.

Com os monitoramentos anuais que temos realizado, observamos um aumento significativo de diversas espécies em seu *habitat* natural, o que comprova não haver interferências negativas das atividades praticadas pelas nossas operações.

Todas as nossas unidades possuem processos de monitoramento de fauna. Adicionalmente, algumas unidades concluíram a obrigação de realizar monitoramento junto ao órgão ambiental, como as unidades Tropical (Edéia - GO), Itumbiara (Itumbiara - GO) e Pedro Afonso (Pedro Afonso - TO), as quais já concluíram o número de campanhas exigidas pelo órgão ambiental e mesmo assim monitoram a

fauna que é avistada no entorno do empreendimento, registrando em planilhas dados de datas e fazendas encontradas. As demais unidades mantêm cronograma periódico de monitoramento de fauna, dividindo em período de estiagem e chuva. Cada grupo faunístico possui uma metodologia específica para monitoramento e todos são executados por equipe de técnicos especializados. Especificamente na unidade de Ituiutaba (Ituiutaba - MG), é feito um monitoramento para espécies ameaçadas de extinção paralelo ao monitoramento geral dos grupos faunísticos.

No geral, nossas operações não têm impactado negativamente a manutenção da fauna local, visto que não há interferência em Áreas de Preservação Permanente e Áreas de Reserva Legal, as quais estão preservadas.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Viveiro de mudas

Nosso Viveiro de Mudas localiza-se na unidade Ituiutaba (Ituiutaba - MG). O viveiro é composto por uma estufa principal e uma sementeira, que juntas somam uma **capacidade de produção anual de 200 mil mudas nativas** para o replantio e o reflorestamento.

Nossas 11 unidades preveem o plantio de 2,3 milhões de mudas nativas até o ano de 2030, além de plantios estimados em projetos de sustentabilidade junto às comunidades locais, como, por exemplo, a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) de nascentes no estado de São Paulo.

Já foram produzidas **mais de 100 espécies** como ipê-amarelo, pequizeiro, jacarandá, aroeira, jatobá-do-cerrado e goiabinha.

Principais impactos positivos:

- Produção de mudas nativas de qualidade.
- Fomento à recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Áreas de Reserva Legal (ARL) dos parceiros, por meio de doação de mudas.
- Criação e ligação de corredores ecológicos, por intermédio da recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP).
- Produção de variedade de espécies.
- Oportunidade de realizar educação ambiental junto às comunidades locais.
- Maior aproximação entre as comunidades e as nossas unidades.



Esforço concentrado para a formação de bosques e restauração de áreas em Goiás

Em outubro de 2020, doamos **milhares de mudas de árvores nativas** em Goiás, com o intuito de contribuir com a formação de bosques, a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APP), a promoção de atividades de educação ambiental e a conscientização da população para o plantio de variedades de árvores em municípios próximos às nossas unidades agroindustriais no estado – unidades Itumbiara (Itumbiara - GO) e Tropical (Edéia - GO).

A doação de mudas foi feita à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Cachoeira Dourada, cidade vizinha à Itumbiara (GO), onde fica uma das nossas unidades agroindustriais, em apoio a projetos de educação ambiental na sequência da comemoração do Dia da Árvore, celebrado em 21 de setembro, e também para o reflorestamento de área da futura “prainha” da cidade.

Ainda em outubro, realizamos doações de mudas às Secretarias de Meio Ambiente dos Municípios de Turvelândia, Porteirão e Edéia, em Goiás, este último onde está localizada a unidade Tropical.

Em Itumbiara (GO) também doamos mudas para a Secretaria de Meio Ambiente, para a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e para o *Rotary Club*.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Gestão comercial e de clientes

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Gerenciamos os processos comerciais para identificar oportunidades, potencializar negócios e mitigar riscos. Somos um dos principais *players* de nosso setor e, nesse sentido, estabelecemos e mantemos processos para a gestão comercial com base em previsões e cenários preditivos e na prospecção da comercialização dos produtos.

Atendemos mais de 20 empresas clientes, com operações no Brasil e exterior, dos setores de distribuição e comercialização de energia e combustível, alimentos, bebidas, cosméticos e farmacêutico, entre outros. Prezamos pela manutenção de relações duradouras e pela entrega de produtos de alto padrão para atender os mais exigentes mercados de atuação dos nossos clientes.

Atendemos aos seguintes mercados:

- Etanol: distribuidores, *tradings* e clientes no exterior.
- Açúcar: *tradings*, indústrias de bebidas e alimentos e empacotadores de açúcar cristal.
- Energia: *tradings* e grandes consumidores de energia.

Na parte de logística de distribuição da produção, temos conseguido, também, importantes ganhos de escala. Possuímos um contrato de escoamento de açúcar com a VLI, empresa de soluções logísticas que integra ferrovias, terminais e portos e que foi eleita a melhor operadora logística do país pelo Prêmio Revista Ferroviária, em 2019. Nossa capacidade de tancagem de etanol é de 785 mil metros cúbicos, num sistema integrado de armazenagem junto às nossas 11 unidades industriais, no porto de Santos (SP) e em Paulínia (SP), na Opla, empresa controlada por bp e Copersucar.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente



Gestão de fornecedores

GRI 102-10

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Com a formação da *joint venture* entre bp e Bunge, criando a BP Bunge, unificamos a nossa cadeia de fornecedores e definimos um processo unitário de seleção, homologação, gestão e exclusão de fornecedores.

No dia a dia, trabalhamos com duas grandes categorias: fornecedores de materiais e de serviços e fornecedores de cana-de-açúcar.

Para a categoria de materiais e serviços, mantemos o Programa Fornecedores BP Bunge Bioenergia, que busca dar apoio a todos os nossos fornecedores, efetuar avaliações, apoiar capacitações e estimular a formação de parcerias sólidas.

Contamos com um **Sistema de Gestão de Contratados**, para os fornecedores de materiais e prestadores de serviços, com os objetivos de garantir aderência às orientações de conformidade (*compliance*), reforçar a importância dos conceitos e das práticas de segurança e alcançar maior produtividade e eficiência.

GRI 204-1

No que diz respeito ao uso de fornecedores locais, utilizamos o parâmetro de “mesmo estado” para definição de fornecedor local.

Para os fornecedores de cana-de-açúcar, temos o programa Allia, lançado em maio de 2021, que tem os objetivos de promover eficiência e produtividade para os fornecedores e construir relacionamentos de longo prazo.

Como o relacionamento e a parceria com os fornecedores de cana-de-açúcar são essenciais para a Companhia, o programa Allia foi estruturado em três pilares:

- **Meritocracia**, reconhecendo os fornecedores de acordo com o que ele cria de valor.
- **Fidelização**, por meio das parcerias com incentivos comerciais de longo prazo.
- **Garantia de sustentabilidade aos fornecedores**, com mais estabilidade para o planejamento dos negócios.

Dessa forma, esse programa é a nossa plataforma de negócios exclusiva para fornecedores de cana-de-açúcar, tendo como principal diferencial a fixação do ATR para o açúcar, o que garante mais previsibilidade da receita do produtor.

Outras vantagens do programa: acesso a crédito para tratos culturais e plantio da cana, com taxas de juros atrativas; seleção e disponibilização de mudas de variedades para plantio de linha-mãe das lavouras; repasse de diesel com valores competitivos; convênio com parceiros fornecedores de insumos e de serviços com benefícios obtidos pela compra em grande escala; parceria no modelo Barter, que possibilita o pagamento dos benefícios com cana-de-açúcar; promoção de eventos de capacitação técnica para todas as etapas de manejo da lavoura; e premiações de reconhecimento para os fornecedores que atingirem critérios de qualidade e cumprimento das metas.

Para conhecer melhor o nosso programa Allia, acesse: www.allia.bpbunge.com.br.



The logo features the word 'allia' in a large, bold, green font with a stylized 'i' that has a small green square above it. Below 'allia' is the text 'bpbunge' in a smaller, grey, sans-serif font. To the right of the logo is a stylized illustration of two hands shaking, drawn with blue and green lines.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Na safra 2020/2021, utilizamos cerca de 220 fornecedores de cana-de-açúcar, responsáveis por 24% de nossas lavouras. Incluindo os parceiros, contamos com 1.850 parceiros e fornecedores de cana-de-açúcar.

Na totalidade – de fornecedores de cana-de-açúcar mais fornecedores de materiais e prestação de serviços diversos –, trabalhamos com 2.652 fornecedores na safra 2020/2021.

Para fins de monitoramento, atualmente 25% da cana-de-açúcar proveniente de fornecedores são auditados quanto a parâmetros legais trabalhistas, ambientais e de segurança. Nos próximos dez anos, queremos chegar a mais de 80% da cana-de-açúcar de terceiros auditada.

GRI 308-1, 408-1, 409-1

O respeito ao meio ambiente e às questões trabalhistas são premissas da nossa seleção de fornecedores. Não contratamos ou trabalhamos com fornecedores que tenham problemas financeiros e de ordem legal, trabalhista ou ambiental. Nossos contratos trazem cláusulas de proteção contra trabalho infantil e trabalho análogo ao escravo (também mencionados em nosso Código de Conduta), bem como de assegurar a empresa contratada no sentido de seguir orientações de respeito ao meio ambiente e à legislação trabalhista. Na safra 2020/2021, 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios socioambientais.

Com relação aos suprimentos e às compras, os processos estão adequados às nossas necessidades. Não tivemos problemas significativos de descontinuidades, insuficiências ou paralisações após o advento da pandemia de COVID-19.

Prêmio Melhores Fornecedores

Para estimular ainda mais a interação com nossos fornecedores da categoria materiais e serviços, lançamos, em dezembro de 2020, o Prêmio Melhores Fornecedores BP Bunge Bioenergia.

O objetivo desse processo de premiação é estimular o desenvolvimento das empresas fornecedoras e reconhecer as empresas parceiras de materiais e serviços que demonstrem o melhor padrão de atendimento aos critérios estabelecidos por quatro comitês de avaliação, formados por mais de cem colaboradores da Companhia.

A fim de escolher os melhores fornecedores nesta primeira edição do prêmio, foram avaliados critérios estabelecidos por esses quatro comitês de avaliação. Ao todo, mais de 280 fornecedores foram avaliados em sete categorias, com destaque para a segurança e saúde, entre outros temas.

Queremos com essa premiação reconhecer e reforçar os laços de parceria e de trabalho conjunto com nossos fornecedores, que são um importante elo na cadeia produtiva das atividades essenciais que desenvolvemos ao produzir açúcar, álcool e bioeletricidade.

A premiação, tanto para prestadores de serviços como para fornecedores de materiais, foi dividida em sete categorias, além de um reconhecimento para a área de segurança, outro para a de saúde, um para o nosso pessoal interno que faz a gestão das empresas contratadas, além do prêmio principal de Melhor Fornecedor do Ano.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Perspectivas



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Temos a ambição de sermos referência em energia sustentável, com negócios de valor social, ambiental e econômico, e estamos prontos para apoiar a crescente demanda brasileira por bioenergia de baixo carbono e por produtos sustentáveis.

Com o avanço da integração, queremos consolidar a cultura organizacional baseada em nossos Valores. Nossa estratégia é a ênfase na melhoria contínua, no aumento da eficiência, no crescimento da produtividade e na geração de caixa.

E queremos continuar dando foco na sustentabilidade integrada ao negócio. A evolução, nessa necessidade, é permanente.

Vamos investir na redução da “pegada de carbono”, pelo benefício de atuar com energias renováveis, além de trabalharmos fortemente com CBios, no âmbito do RenovaBio. Também queremos continuar atuando na busca de maior eficiência energética ao longo da cadeia de produção.



No **curto prazo**, nossa estratégia é maximizar o valor dos ativos com aumento da capacidade produtiva, consolidar nosso portfólio e ampliar o uso de tecnologia. Consideramos as perspectivas:

- Perspectiva de preços elevados para a safra 2021/2022, com 100% dos preços de energia fixos e cerca de 80% dos preços de açúcar fixos. As curvas futuras do etanol indicam uma alta de cerca de 25% em relação à safra 2020/2021.
- Continuidade das ações de melhoria contínua da eficiência operacional e da captura de sinergias pós-formação da *joint venture*.
- Estimamos uma queda de aproximadamente 5% na disponibilidade de cana-de-açúcar, em comparação com a safra 2020/2021, devido à estiagem prolongada no final de 2020.
- Na safra 2021/2022, planejamos investir cerca de R\$ 1 bilhão nos canaviais e R\$ 200 milhões adicionais em ativos industriais, e pretendemos economizar cerca de R\$ 1,2 bilhão em três safras, com a captura de sinergias.

Devemos, também, continuar nossos esforços para investimentos na produção agrícola, algo em torno de R\$ 1,25 bilhão por ano, sendo que 80% desse valor devem ser direcionados aos tratos culturais e os outros 20% a equipamentos e manutenções.

Queremos avançar em melhores práticas e em eficiência, maximizando o uso de tecnologias e identificando oportunidades para desenvolver capacidades futuras em nosso setor. Sempre de maneira responsável e sustentável.



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Tabelas de desempenho



Desempenho Ambiental

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Mudanças Climáticas					
Inventário de GEE Nota : O Inventário de GEE da BP BUNGE (Linha de Base Safra 2020/2021 será divulgado no nosso próximo Relatório de Sustentabilidade)	305-1, 305-2, 305-4 e 305-5	t CO2/ t etanol		Reduzir em 10% as emissões de gases de efeito estufa na produção de etanol	
Total de emissões evitadas		t CO2 e	1.662.957		
Consumo de diesel sob gestão da empresa	301-1	L/ton	1,43	Reduzir em 10% a utilização de diesel nas operações de colheita e transbordo de cana-de-açúcar sob a gestão da empresa	
Economia circular e gestão de resíduos	306-1 a 306-5	%	86,0	Atingir >90% de reutilização e/ou reciclagem de resíduos não perigosos	

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Peso total dos resíduos por composição dos resíduos	306-3	t			
Resíduos perigosos		t	1.337,5		
Resíduos não-perigosos		t	5.848,5		
Subprodutos		t	8.066.765,8		
Total de resíduos		t	8.073.951,8		
Peso total dos resíduos não destinados para disposição final		t			
Resíduos perigosos		t	568,6		
Resíduos não-perigosos		t	5.048,7		
Subprodutos		t	8.066.765,8		
Total de resíduos		t	8.072.383,1		
Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação	306-4	t			
Resíduos Perigosos		t	-		
Reutilização		t	-		
Reciclagem		t	568,6		
Outras operações de recuperação		t	-		
Resíduos Não-Perigosos		t	-		
Reutilização		t	-		
Reciclagem		t	5.048,7		
Outras operações de recuperação		t	-		
Subprodutos -Não perigosos		t	-		
Reutilização		t	515.448,2		
Reciclagem		t	-		
Outras operações de recuperação		t	6.439.466,1		
Resíduos Evitados		t	6.960.531,6		
Resíduos destinados para disposição final	306-5	t			
Resíduos perigosos		t	768,9		
Resíduos não-perigosos		t	799,8		
Subprodutos		t			
Total de resíduos destinados para disposição final		t	1.568,7		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Gestão da Biodiversidade	304-3	Número de espécies nativas	252.204,0	Plantar 2,3 milhões de mudas de espécies nativas	
Energia	302-1	GJ		Aumentar em 10% a eficiência energética	
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis		GJ	3.535.875,3		
Diesel		GJ	3.535.483,9		
Gasolina		GJ	391,4		
GLP		GJ	-		
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis		GJ	57.310.733,3		
Bagaço de cana		GJ	57.310.733,3		
Cavaco de madeira		GJ	-		
Etanol		GJ	-		
Compra total de eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor		GJ	88.907,7		
Compra de eletricidade		GJ	88.907,7		
Compra de aquecimento		GJ	-		
Compra de refrigeração		GJ	-		
Compra de vapor		GJ	-		
Venda total de eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor		GJ	4.676.887,7		
venda de eletricidade		GJ	4.351.594,8		
venda de aquecimento		GJ	-		
venda de refrigeração		GJ	-		
venda de vapor		GJ	325.292,9		
Auto-geração total de eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor		GJ	7.120.766,0		
auto-geração de eletricidade		GJ	6.795.473,2		
auto-geração de aquecimento		GJ	-		
auto-geração de refrigeração		GJ	-		
auto-geração de vapor		GJ	325.292,9		
Consumo total de energia dentro da organização		GJ	56.258.629,0		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Intensidade Energética Dentro da Organização (Escopo 1 e Escopo 2)		GJ/ t cana moída	2,05		
Energia exportada		GJ/Mwh	4.676.887,66 GJ = 1.299.135 Mwh	Aumentar em 10% a produção de energia exportada MWh	
Água	303-3	m3/t cana moída	1,25 m3/ t cana moída	Reduzir em 10% a água de uso industrial captada	
Captação de água- Área Industrial					
Água Superficial Geral com STD≤ 1000 mg/L (SDT- Sólidos Totais Dissolvidos)			31.906,9		
Água subterrânea com STD≤ 1000 mg/L (SDT- Sólidos Totais Dissolvidos)			2.271,2		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Desempenho Social

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Saúde e segurança ocupacional	GRI-403-9	Adimensional	0,05	Taxa de acidentes com afastamento igual a 'zero'	
Acidentes de Trabalho- Empregados					
i.1 O número de óbitos resultantes de acidente de trabalho;		Número	1,00		
i.2 O índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho;		Número	0,01		
ii.1 O número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos);		Número	1,00		
ii.2 O índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos);		Número	0,01		
iii.1 O número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória;		Número	248,00		
iii.2 O índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória;		Número	2,72		
iv. Os principais tipos de acidente de trabalho;		Descrição	Queda de mesma altura, contato com item quente, cortante e pesado.		
v. O número de horas trabalhadas.		Número	18.263.573,70		
Acidentes de Trabalho-Trabalhadores que não são empregados					
i.1 O número de óbitos resultantes de acidente de trabalho;		Número	1,0		
i.2 O índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho;		Número	0,0		
ii.1 O número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos);		Número	0,0		
ii.2 O índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos);		Número	0,0		
iii.1 O número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória;		Número	52,0		
iii.1 O índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória;		Número	0,92		
iv. Os principais tipos de acidente de trabalho;		Descrição	Queda de mesma altura, contato com item quente, cortante e pesado.		
v. O número de horas trabalhadas.		Número	11.354.836,0		

Nota: Os índices foram calculados com base em 200.000 de horas trabalhadas

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Doenças Profissionais- Empregados					
i. O número de óbitos resultantes de doenças profissionais;		Número	0		
i. O índice de óbitos resultantes de doenças profissionais;		Índice	0		
ii. O número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória;		Número	0		
iii. Os principais tipos de doenças profissionais.		Descrição			
Doenças Profissionais-Trabalhadores que não são empregados					
i. O número de óbitos resultantes de doenças profissionais;		Número	0		
i. O índice de óbitos resultantes de doenças profissionais;		Índice	0		
ii. O número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória;		Número	1,0		
iii. Os principais tipos de doenças profissionais.		Descrição			

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade				Metas 2030	ODS
Capital humano						Ser uma referência de empresa empregadora e na gestão de pessoas	
Informações sobre empregados e outros trabalhadores	102-8						
102-8-a. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero		Unidade	Homem	Mulher	Total		
Tempo determinado		Número	10	12	22		
Tempo indeterminado		Número	7.515	885	8.400		
Total por gênero		Número	7.525	897	8.422		
Total geral		Número			8.422		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade				Metas 2030	ODS
102-8-b. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e região			Determinado	Indeterminado	Total		
Região Norte		Número	1	720	721		
Região Nordeste		Número	-	-	-		
Região Centro-Oeste		Número	9	1.989	1.998		
Região Sudeste		Número	12	5.691	5.703		
Região Sul		Número	-	-	-		
Total por gênero		Número	22	8.400	8.422		
Total geral		Número			8.422		
% de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	202-1	%			100%		
Rotatividade	401-1		Homem	Mulher			
Número Total de Novos funcionários contratados		Número	551	145			
Número Total de funcionários desligados		Número	1.064	163			
Taxa de novas contratações		%	6,5%	1,7%			
Taxa de funcionários desligados		%	12,6%	1,9%			
Taxa de rotatividade		%	9,6%	1,8%	11,4%		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade				Metas 2030	ODS
Licença Maternidade e Paternidade	401-3		Homem	Mulher	Total		
a. Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade		Número	7.525	897	8.422		
b. Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade		Número	239	51	290		
c. Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença maternidade/paternidade		Número	224	42	266		
d. Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho		Número	N/A	N/A	N/A		
e. Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade		%	94%	82%	92%		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade				Metas 2030	ODS
Cálculo do número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, por categoria funcional	404-1		Homem	Mulher			
Diretoria		horas/ colaborador	-	-			
Gerência		horas/ colaborador	4,8	1,5			
Coordenação		horas/ colaborador	24,2	15,1			
Especialista		horas/ colaborador	16,1	3,1			
Demais Colaboradores		horas/ colaborador	19,0	8,2			
% Empregados Avaliados	404-3	%	4,9	7,1			
Diversidade- Números	405-1		Homem	Mulher	Total		
Conselho de Administração		Número	5	1	6		
Executivos seniores		Número	10	3	13		
Gerência		Número	85	21	106		
Coordenação		Número	162	37	199		
Especialista		Número	90	26	116		
Demais Colaboradores		Número	7.172	810	7.982		
Total por gênero		Número	7.525	897	8.422		
Diversidade- %			Homem	Mulher			
Conselho de Administração		%	83,3%	16,7%			
Executivos seniores		%	76,9%	23,1%			
Gerência		%	80,2%	19,8%			
Coordenação		%	81,4%	18,6%			
Especialista		%	77,6%	22,4%			
Demais Colaboradores		%	89,9%	10,1%			
Total por gênero		%	89,3%	10,7%			

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Desempenho de Governança

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Governança e conformidade					
Ouvidoria	103-2 ESG			Ser reconhecida como referência em governança corporativa e ética	
O número total de queixas e/ou reclamações registradas por meio do mecanismo durante o período coberto pelo relatório;		Número	128		
O número de queixas e/ou reclamações que foram processadas durante o período coberto pelo relatório;		Número	128		
O número de queixas e/ou reclamações que foram resolvidas durante o período coberto pelo relatório;		Número	106		
O número de queixas e/ou reclamações recebidas antes do período coberto pelo relatório e que foram resolvidas durante o período coberto pelo relatório;		Número	0		
O número de queixas e/ou reclamações que foram resolvidas mediante remediação e como a reparação foi fornecida.		Número	106		
Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	205-1				
Número total de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		Número	12		
% total de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		%	100%		
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	205-3				
Número total dos casos confirmados de Anti-Corrupção, no período coberto pelo Relatório		Número	4,0		
Número total de casos de corrupção nos quais empregados foram punidos ou demitidos		Número	0		
Número total de casos de corrupção que levaram a rescisão ou não-renovação de contratos com Parceiros de negócios		Número	0		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Casos de Discriminação e Medida Corretivas Tomadas	406-1				
Raça		Número	0		
Cor		Número	0		
Gênero		Número	0		
Religião		Número	0		
Opinião Política		Número	0		
Nacionalidade		Número	0		
Origem Social		Número	0		
Outros Casos de Discriminação		Número	0		
Total de Casos Recebidos		Número	0		
Analizados e Considerados Improcedentes		Número	0		
Em Análise		Número	0		
Procedentes		Número	0		
Casos de Concorrência Desleal e Medida Corretivas Tomadas	206-1				
Nº Total de ações judiciais por concorrência desleal, trustee e práticas de monopólio- PENDENTES		Número	0		
Nº Total de ações judiciais por concorrência desleal, trustee e práticas de monopólio- ENCERRADAS		Número	0		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Relacionamento com os fornecedores de matérias-primas				Influenciar o desenvolvimento de comunidades e parceiros de terra através do incentivo à aderência de práticas ESG por meio do programa de fornecedores da companhia	 
Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	308-1				
Nº de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		Número	2.652		
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		%	100%		
Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	414-1				
Nº de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		Número	916		
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		%	22%		
Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	414-2				
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais			916		
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais		Número	1		
Impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – identificados na cadeia de fornecedores		Discussão e Análise	Situação Análoga a Escravidão Moderna		
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada		%	-		
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação		%	1%		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	408-1				
a. Operações e fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de:					
i. trabalho infantil;			11		
ii. trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.			11		
b. Operações e fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho infantil, discriminados por:					
i. tipo de operação (ex.: fábrica) e fornecedor;					
ii. países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco.			Brasil		
c. Medidas tomadas pela organização durante o período coberto pelo relatório para contribuir para a efetiva abolição do trabalho infantil.			Política de Código de Ética, Auditorias nas Áreas e nos Alojamentos		
Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo					
a. Operações e fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo, discriminados por:					
i. tipo de operação (ex.: fábrica) e fornecedor;		Discussão e Análise	11		
ii. países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco.		Discussão e Análise	Brasil		
b. Medidas tomadas pela organização durante o período coberto pelo relatório para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.		Discussão e Análise	Política de Código de Ética, Auditorias nas Áreas e nos Alojamentos		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
Desenvolvimento das comunidades locais				25% de compras locais, fomentando parcerias estratégicas e a qualificação de fornecedores nas áreas de atuação	
Proporção de gastos com fornecedores locais	204-1				
A definição geográfica de "local" usada pela organização.		Discussão e Análise	Estado		
A definição usada para "unidades operacionais importantes".		Discussão e Análise	Todas as usinas são relevantes		
Excelência operacional agrícola e industrial					
Alcançar o 1º quartil do mercado em ATR/ha		ATR/ha	10,2	Alcançar o 1º quartil do mercado em ATR/ha	
Alcançar o 1º quartil do mercado em RTC		RTC	92,8%	Alcançar o 1º quartil do mercado em RTC	
Desempenho econômico	201-1	R\$ Mil		Assegurar a criação e distribuição de valor de forma sustentável para os acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidade e demais stakeholders	

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Nossos Compromissos 2030	Ref. GRI	Unidade	Safra 2020/21	Metas 2030	ODS
DVA - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	GRI 201-1				
Receitas		(R\$ Mil)	6.634.263		
Vendas brutas		(R\$ Mil)	6.506.865		
Outras Receitas		(R\$ Mil)	127.398		
Insumos adquiridos de terceiros		(R\$ Mil)	(2.339.313)		
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos		(R\$ Mil)	(1.804.813)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(R\$ Mil)	(755.577)		
Variação do valor justo do ativo biológico		(R\$ Mil)	221.077		
Valor Adicionado Bruto		(R\$ Mil)	4.294.950		
Depreciação e amortização		(R\$ Mil)	(1.602.373)		
Ativos biológicos colhidos		(R\$ Mil)	(814.246)		
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		(R\$ Mil)	1.878.331		
Valor adicionado recebido em transferência		(R\$ Mil)	237.629		
Receitas financeiras		(R\$ Mil)	237.629		
Valor adicionaldo total a distribuir		(R\$ Mil)	2.115.960		
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		(R\$ Mil)	644.026		
Impostos, taxas e contribuições		(R\$ Mil)	302.215		
Financiadores		(R\$ Mil)	773.897		
Juros sobre empréstimos		(R\$ Mil)	139.769		
Perdas com instrumentos derivativos		(R\$ Mil)	124.372		
Juros IFRS16		(R\$ Mil)	166.295		
Variação cambial líquida		(R\$ Mil)	318.389		
Outros		(R\$ Mil)	25.072		
Lucros retidos do exercício		(R\$ Mil)	395.822		
Valor adicionado distribuído		(R\$ Mil)	2.115.960		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Tabela de conteúdo GRI



Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Tabela GRI

GRI 102-55

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Conteúdo padrão				
GRI 101: Fundamentos 2016				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-1	Nome da Organização			
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços			
GRI 102-3	Localização da sede			
GRI 102-4	Localização das operações			
GRI 102-5	Propriedade e forma jurídica			
GRI 102-6	Mercados atendidos			
GRI 102-7	Porte da organização	Páginas 7, 10, 11, 12 e 13		
GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 74	8.8, 10.3	6
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos			3
GRI 102-10	Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	Páginas 64 e 65		
GRI 102-11	Abordagem ou princípio da precaução			
GRI 102-12	Iniciativas externas			
GRI 102-13	Participações em associações			
Estratégia				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-14	Declaração do principal tomador de decisão	Página 4		
GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Páginas 4 e 34		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Ética e integridade					
GRI 102: Conteúdo padrão 2016					
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Página 30		16.3	10
GRI 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	Página 30 e 35		16.3	10
Governança					
GRI 102: Conteúdo padrão 2016					
GRI 102-18	Estrutura de governança	Página 30			
GRI 102-19	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 4			
GRI 102-20	Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais				
GRI 102-21	Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais			16.3, 16.7	
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês			5.5, 16.7	
GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança			16.6	
GRI 102-24	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança			5.5, 16.7	
GRI 102-25	Conflito de interesses			16.6	
GRI 102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia				
GRI 102-27	Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança				
GRI 102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança				
GRI 102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais			16.7	
GRI 102-30	Eficácia dos processos de gestão de riscos				

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais				
GRI 102-32	Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade				
GRI 102-33	Comunicação de preocupações críticas				
GRI 102-34	Natureza e número total de preocupações críticas				
GRI 102-35	Políticas de remuneração			16.6	
GRI 102-36	Processo para determinar remuneração				
GRI 102-37	Envolvimento das partes interessadas na remuneração			16.7	
GRI 102-38	Relação da remuneração anual				
GRI 102-39	Relação do aumento percentual da remuneração total anual				

Engajamento com as partes interessadas

GRI 102: Conteúdo padrão 2016					
GRI 102-40	Lista de partes interessadas	Páginas 21, 23 e 33			
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	Página 41		8.8, 8.8.2	
GRI 102-42	Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	Páginas 21 e 23			
GRI 102-43	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	Páginas 21, 23 e 40			
GRI 102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	Páginas 21 e 23			

Práticas de relato

GRI 102: Conteúdo padrão 2016					
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Páginas 21 e 23			
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Páginas 21 e 23			

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais	Páginas 21 e 23			
GRI 102-48	Reformulação de informações				
GRI 102-49	Alterações em escopo e limites	Páginas 21 e 23			
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório				
GRI 102-51	Data do último relatório				
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios				
GRI 102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório				
GRI 102-54	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com <i>Standards GRI</i>				
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI				
GRI 102-56	Verificação externa				

Tópicos Econômicos

Tópico material: Desempenho econômico

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 83			7
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 83			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 83			
GRI 201: Desempenho econômico 2016					
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 83		8.1, 8.2, 8.2.1, 9.1, 9.4, 9.4.1, 9.5, 17.1.2	
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas			13.1	7
GRI 201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria				
GRI 201-4	Assistência financeira recebida do governo				

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Tópico material: Presença no mercado					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 41			7
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 41			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 41			
GRI 202: Presença no mercado 2016					
GRI 202-1	Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	Página 41		1.2, 5.1, 8.5	6
GRI 202-2	Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	Páginas 75 e 82		8.5	6
Tópico material: Impactos econômicos indiretos					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016					
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos			5.4, 9.1, 11.2	9
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos			1.2, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5	
Tópico material: Práticas de suprimentos					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 64, 65 e 82			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 64, 65 e 82			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 64, 65 e 82			
GRI 204: Práticas de suprimentos 2016					
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Páginas 64, 65 e 82		8.3, 9.3.1	

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
--------------	------------------------------------	----------	-----	------

Tópico material: Anticorrupção

GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 78		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 78		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 78		
GRI 205: Anticorrupção 2016				
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 78		
GRI 205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção			
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Página 78		

Tópico material: Concorrência desleal

GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 79		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 79		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 79		
GRI 206: Concorrência desleal 2016				
GRI 206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Página 79		

Tópicos Ambientais

Tópico material: Materiais

GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 70		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 70		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 70		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 301: Materiais 2016					
GRI 301-1	Materiais usados por peso ou volume	Página 70		8.4, 12.2	7,8
GRI 301-2	Materiais provenientes de reciclagem			8.4, 12.2, 12.5	8
GRI 301-3	Produtos e seus materiais de embalagem recuperados			8.4, 12.2, 12.5	8

Tópico material: Energia

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 56 e 71			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 56 e 71			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 56 e 71			
GRI 302: Energia 2016					
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 56 e 71		7.2, 7.2.1, 7.3, 7.3.1, 8.4, 12.2, 13.1	7,8
GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização	Página 56		7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13	8
GRI 302-3	Intensidade energética	Página 56		8.4, 12.2, 13.1	8
GRI 302-4	Redução do consumo de energia			7.3, 8.4, 13.1	8,9
GRI 302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços			7.3, 8.4, 13.1	8

Tópico material: Água e efluentes

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 55			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 55			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 55			

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 303: Água e efluentes 2018					
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 55		6.4	8
GRI 303-2	Gestão da água descartada e impactos relacionados			6.5, 14.2, 15.1, 15.5	8
GRI 303-3	Água captada	Página 55 e 72		6.4, 6.4.2	7,8
GRI 303-4	Água descartada			3.9, 6.3, 6.4, 12.4, 14.1	8
GRI 303-5	Consumo de água			6.3, 6.4.1, 8.4, 12	8
Tópico material: Biodiversidade					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 18, 19, 57 e 60			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 18, 19, 57 e 60			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 18, 19, 57 e 60			
GRI 304: Biodiversidade 2016					
GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Páginas 18, 19, 57 e 60		6.6, 14.2, 15.1, 15.5, 12	3,8
GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	Páginas 18, 19, 57 e 60		6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8
GRI 304-3	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Páginas 18, 19, 57 e 60 e 71		6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8
GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Páginas 57 e 60		6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Tópico material: Emissões					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 69			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 69		9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 14.2, 14.3, 15.1	7, 8, 9
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 69			
GRI 305: Emissões 2016					
GRI 305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)	Página 69		3.9, 9.4.1, 12.4, 14.3, 15.2	7, 8
GRI 305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)	Página 69		3.9, 9.4.1, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	7, 8
GRI 305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)			3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15	7, 8
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 69		13.1, 14.3, 15.2	8
GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 69		13.1, 14.3, 15.2	8, 9
GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio				
GRI 305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas			8.9, 12.4, 14.3, 15.2	7, 8
Tópico material: Efluentes e resíduos					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 53 e 70			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 53 e 70			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 53 e 70			

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016					
GRI 306-2	Resíduos por tipo e método de disposição	Página 53 e 70		3.9, 6.3, 12.4, 12.4.2, 12.5, 12.5.1,	8
GRI 306-3	Vazamentos significativos	Página 53 e 70		3.9, 6.3, 6.6, 12.4, 12.5, 14.1, 15.1	8
GRI 306-4	Transporte de resíduos perigosos	Página e 70		3.9, 12.4	8
Tópico material: Conformidade ambiental					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 79			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 79		9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 12.2, 14.3, 15.1	
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 79			
GRI 307: Conformidade ambiental 2016					
GRI 307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Página 79		16.3	8
Tópico material: Avaliação ambiental de fornecedores					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 64, 65 e 80			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 64, 65 e 80			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 64, 65 e 80			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016					
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Páginas 64, 65 e 80			8
GRI 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas				8

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
--------------	------------------------------------	----------	-----	------

Tópicos Sociais

Tópico material: Emprego

GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 75		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 75		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 75		
GRI 401: Emprego 2016				
GRI 401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	Página 75		5.1, 8.5, 8.6, 10.3
GRI 401-2	Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Página 41		3, 5.4, 8.5
GRI 401-3	Licença-maternidade/paternidade	Página 76		5.1, 5.4, 8.5

Tópico material: Gestão das relações trabalhistas

GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão			
GRI 402: Gestão das relações trabalhistas 2016				
GRI 402-1	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais			8.8

Tópico material: Saúde e segurança ocupacionais

GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 42 e 48		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 42 e 48		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 42 e 48		

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 403: Saúde e segurança ocupacionais 2018					
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacionais	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
GRI 403-2	Identificação de perigo, avaliação de risco e investigação de acidente	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
GRI 403-3	Serviços de saúde ocupacional	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
GRI 403-4	Participação, consulta e comunicação ao trabalhador dos temas relacionados à saúde e segurança ocupacionais	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
GRI 403-5	Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacionais	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
GRI 403-6	Promoção da saúde e segurança do trabalhador	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
GRI 403-7	Prevenção e mitigação dos impactos de saúde e segurança ocupacionais diretamente relacionados ao trabalho	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por sistema de saúde e segurança ocupacionais	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
GRI 403-9	Acidentes relacionados ao trabalho	Páginas 42, 48 e 73		3.8, 8,8, 8.8.1	6
GRI 403-10	Doenças relacionadas ao trabalho	Páginas 42 e 48		3.8, 8,8	6
Tópico material: Treinamento e educação					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 77			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 77			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 77			
GRI 404: Treinamento e educação 2016					
GRI 404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Página 77		4.3, 4.3.1, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3	6

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 404-2	Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	Páginas 37 e 38		8.2, 8.5	
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 77		5.1, 8.5, 10.3	6

Tópico material: Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 41 e 77			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 41 e 77			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 41 e 77			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016					
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 41 e 77		5.5.2, 8.5, 16.7.1	6
GRI 405-2	Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens			8.5, 10.3	6

Tópico material: Não discriminação

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 406: Não discriminação 2016					
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas			5.1, 8.8	6

Tópico material: Liberdade de associação e negociação coletiva

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016					
GRI 407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco			8.8	3
Tópico material: Trabalho infantil					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 64, 65 e 81			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 64, 65 e 81			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 64, 65 e 81			
GRI 408: Trabalho infantil 2016					
GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Páginas 64, 65 e 81		8.7, 16.2	5
Tópico material: Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 64 e 65			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 64 e 65			1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 64 e 65			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016					
GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	Páginas 64 e 65		8.7	4
Tópico material: Práticas de segurança					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 410: Práticas de segurança 2016					
GRI 410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos			16.1	1

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Tópico material: Direitos dos povos indígenas e tradicionais					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016					
GRI 411-1	Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais			2.3	1
Tópico material: Avaliação em direitos humanos					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 41			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 41			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 41			
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016					
GRI 412-1	Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos	Página 41		5, 10, 16	1
GRI 412-2	Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos				1
GRI 412-3	Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos				2
Tópico material: Comunidades locais					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 50 e 51			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 50 e 51			1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 50 e 51			

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 413: Comunidades locais 2016					
GRI 413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Páginas 50 e 51			1
GRI 413-2	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais			1.4, 2.3	1

Tópico material: Avaliação social de fornecedores

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 80			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 80			
GRI 103-3:	Avaliação da forma de gestão	Página 80			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016					
GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 80		5.2, 8.8, 16.1	2,6
GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 80		5.2, 8.8, 16.1	2

Tópico material: Políticas públicas

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 415: Políticas públicas 2016					
GRI 415-1	Contribuições políticas			16.5	10

Tópico material: Saúde e segurança do cliente

GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016					
GRI 416-1	Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços				
GRI 416-2	Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços			16.3	
Tópico material: Marketing e rotulagem					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016					
GRI 417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços			12.8	
GRI 417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços			16.3	
GRI 417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing			16.3	
Tópico material: Privacidade do cliente					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 418: Privacidade do cliente 2016					
GRI 418-1	Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente			16.3, 16.10	

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Tópico material: Conformidade socioeconômica					
GRI 103: Forma de gestão 2016					
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite				
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes				
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão				
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016					
GRI 419-1	Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica			16.3, 16.5.2	

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do capital humano

Relacionamento com as comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

Expediente

Coordenação geral

Diretoria de Comunicação e Relações Institucionais

Comitê de Sustentabilidade

Edi Castro

Leandro Fernandes

Leda Ferreira

Lucio Sugae

Luis Andrade

Luiz Carlos Lupatini Jr

Mara Pinheiro

Mario Dias

Nadia Gama

Thiago Quintino

Gestão do projeto

Combustech Tecnologia da Combustão

Conteúdo e edição

Eduardo Dantas

Projeto gráfico, diagramação e infográficos

RXMG - Rener Cançado

Fotos

Banco de imagens BP Bunge Bioenergia

Banco de imagens licenciado

Contatos

BP Bunge Bioenergia

Avenida das Nações Unidas, 12399 – 41/42B

4º andar São Paulo/SP – CEP 04578-000

Telefone: +55 11 3192 1000

www.bpbunge.com.br



Nossos agradecimentos às partes interessadas e profissionais da BP Bunge que contribuíram para a construção deste Relatório.

Sumário

Nossa identidade

Introdução

Mensagem das lideranças

Destaques da safra

Quem somos

Governança

Gestão de pessoas e do
capital humano

Relacionamento com as
comunidades

Gestão ambiental

Gestão comercial e de
clientes

Gestão de fornecedores

Perspectivas

Tabelas de desempenho

Tabela de conteúdo GRI

Expediente

bp bunge
bioenergia

